

**AVENTURAS
PASMOSAS
DO CÉLEBRE
BARÃO MUNKAUSEN,**

**COM O SEU EM BREVE RESUMO
DE VIAGENS, CAMPANHAS, JORNADAS
E AVENTURAS EXTRAORDINARIAS.**

**DOUVESTE
A DESCRIÇÃO DE HUMA VIAGEM A LUA
E CANICULA.**

TRADUZIDO DO INGLEZ.

NOVA EDIÇÃO.



LISBOA. M.DCCC.XXXV.



NA TYPOGRAPHIA HOLLANDIANA.

LEITURA
JANEIRO

P R E F A C I O.

O Barão Munkausen tem sem duvida feito grande beneficio ao Mundo Litterario, sendo tal o numero de viajantes falltos de fé, que até era necessario hum Gulliver em pessoa para os exceder. Se o Barão de Tott valerosamente deu fogo a huma enorme peça de Artelharia, o nosso Barão fez mais, pois passou com ella a nado a travez do Oceano. Quando os viajantes pertendem ser os heroes da sua propria historia, devem necessariamente admitir superioridade, e envergonharem-se de serem excedidos por Munkausen. não sei que haja algum até aqui dos *Pantarrueles*, *Gigantuas*, *Gullivers* ou *De Tott*, que tenha excedido ao Barão nesta especie de superioridade; e como prezenemente a nossa curiosidade se dirige para o interior da Africa, he bom

que antes de se receber outra informa-
 ção as aventuras verdadeiras de Mun-
 kaulen sejam reconhecidas ; pois elle pa-
 rece conformar-se com os tempos , con-
 ta o que lhe parece mais interessante ao
 seu Auditorio.

O Barão na seguinte obra parece ás
 vezes philosophico : a sua descripção da
 lingua do interior da Africa , e a sua ana-
 logia com a da Lua , o faz ver como per-
 fectamente versado nas antiguidades ety-
 mologicas das Nações , e aclarar a oc-
 culta historia dos antigos Scythas e ou-
 tros povos.

A sua humanidade se faz vizivel em
 querer abolir o costume de comer car-
 ne viva no interior da Africa , segundo
 escreve Bruce nas sua viagens.

No prefacio das viagens de G. Livet
 achamos o seguinte.

O Autor era tão distincto pela sua ve-
 racidade , que veio a ser huma especie
 de proverbio entre os seus vizinhos, quan-

Elliot durante o sitio de Gibraltar. Faz submergir huma Náo Hespanhola. Desperta huma velha na Costa da Barbaria. Destroe toda a artilharia do inimigo. Assusta o Conde de Artois, que foge para França. Salva a vida a dous Esclavas Inglezes com a funda com que se matou hum celebre Gigante, e levanta o cerco de Gibraltar.

CAP. IX. O Pai do Barão passa de Inglaterra a Hollanda sobre hum Cavallo Marinho, que elle vende por 700 ducados. O Barão excede De Tott incomparavelmente, com tudo he em parte infeliz. Malquista-se com o Grão Senhor, que lhe manda cortar a cabeça. Foge em hum Navio Veneziano.

CAP. X. O Barão mostra a sua humanidade em libertar alguns Marinheiros Inglezes, que erão prizioneiros de Guerra. Viagem para o Oriente. O Barão introduz hum amigo que nunca o enganou: ganha cem guinés por pregar sua fé no navio deste amigo. Caçada feita no mar.

de, alguém queria affirmar qualquer coisa, que era tão verdadeiro como o Culiver o disséra.

Espera-se por tanto, que estas aventuras, jáo recebidas com o mesmo signal de respeito; e que a exclamação de *Temos hum Munkausen!* daqui em diante se faça a toda a noticia authentica.

I N D I C E.

CAP. I. O Barão dá noticia da sua primeira viagem. Do espantoso effeito de huma tempestade. Chega a Ceilão. Vence dous inimigos extraordinarios. Volta a Hollanda.

CAP. II. O Barão prova ser bom atirador. Perde o seu Cavallo e acha hum Lobo , que faz puxar o seu carro de rojo.

CAP. III. Hum encontro entre o nariz do Barão, e a umbreira de huma porta , com os seus admiraveis effeitos. Cincoenta cazaes de Marrecos , e outras aves mortos com hum só tiro. Vence hum Javali.

CAP. IV. Reflexão sobre caçadores. Feré hum Veado com caroços de Cerejas ; o seu admiravel effeito. Mata hum Urso com destreza superior , e descreve o seu perigo. Escapa de hum Cão danado. O

seu capote endoudece, e destroe a sua guarda roupa.

CAP. V. Descreve hum perdigueira que pare na caça de hum Lebre, que tambem pare. Recebe hum Caval de presente, sobre o qual executa muitas façanhas extraordinarias. Desembaraça-se de huma carruagem com que se encontra em hum caminho. Os effeitos da geada na corneta do Postilhão.

CAP. VI. O Barão conta as suas aventuras em huma viagem da America Septentrional, que merecem toda a attenção do Leitor. Peça pregada por hum Balea. Hum Gaivota salva hum homem. A cabeça do Barão lhe he empurrada dentro do estomago.

CAP. VII. O Barão brilha-se no Mediterraneo. Encontra o que não espera. Chega sem o pensar a huma região de calor e escuridão, da qual escap. por hum Solo Inglez. Aterriza os seusbertadores, e volta á terra

CAP. VIII. Vizita ao seu amigo o

CAP. XI. Huma vizita (accident.)
 Luz, para onde o Navio he impelido por hum redomoinho de vento, tendo subido mais de mil legoas acima da superficie do mar, e encontrado huma nova atmosfera. Grande porto do dito planeta. Descripção dos habitantes. Animaes, costumes, guerra, armas, vinho, vegetaes, &c.

CAP. XII. O Barão passa pelo centro da terra : acha-se no mar do Sul depois de vizitar o monre Etna. Faz huma vizita a Vulcano na passagem. Embarca em hum navio Hollandez ; chega a huma Ilha de queijo rodeada por mar de leite ; descreve objectos extraordinarios ; perde a agulha de marear ; escappa dos dentes de hum peixe desconhecido nesta parte do mundo ; a difficuldade disto. Chega ao mar Caspio. Mata hum Urso á fome. Neste capitulo moralisa o Barão sobre a virtude da verdade.

CAP. XIII. Extraordinaria viagem as costas de huma Aguia por cima da França para Gibraltar, para as duas

Americas , Regiões polares , e outra vez para Inglaterra , tudo em trinta e seis horas.

CAP. XIV. Fôrma hum plano de descobertas no interior da Africa. Falla com *Hilario Frostico* sobre este assumpto. Descripção do Coche ; belleza dos seus ornatos interiores ; dos animaes que o puxavão , e o maquinismo das rodas.

CAP. XV. O Barão procede na sua viagem. Dá comboy a huma esquadra para Gibraltar. Rejeita a Ilha de Candia. O seu coche danificado pela columna de Pompeo. O Barão excede Alexandre Magno. Quebra o coche, e parte hum grande rochedo no Cabo de Boa Esperança.

CAP. XVI. O Barão põe o seu coche em arrecadação no Cabo , e vai de passagem para Inglaterra , em huma náo da India. Naufraga n'huma Ilha de gelo junto á Costa de Guiné. Escapa do navio e cultiva varios vegetaes na Ilha. Encontra navios de negros com escravos brancos , que levão para o pólo do Sul.

Extrema curiosidade do povo a respeito do *Fudge*. O povo em fermentação. Arrastamento de todos os celleiros no Imperio. O povo reconciliado. Poezias e muzica em louvor do Barão.

CAP. XX. O Barão occupa todo o povo em fazer huma ponte do seu paiz para a Graõ Bretanha. Invenção para segurar o arco. Elle volta a Inglaterra com toda a sua comitiva, e examina os Reinos e as nações debaixo de si do meio da ponte.

CAP. XXI. O Barão chega a Inglaterra. He congratulado pelo Colosso de Rhodes. Grandes festejos e hum concerto de musica tremendo. Grande pleito entre D. Quixote, Gor, Magor, &c. Assembleia, para o decidir. Vista da Assembleia, Matronas, Juizes, &c. Moda de escrever, e porque. Chegada de Uó-Uó da Africa, que dá calças a toda a Assembleia até á Virginia. O Barão encontra huma Ilha fluctuante. Segue Uó-Uó com toda a sua comitiva pelos desertos da America do Norte. Curioza invenção para o apanhar no centro de hum paul.

CAP. XXII Elle faz huma fala aos seus companheiros, e continuão a caça. Apartando-se dos seus he apanhado por q
los salvagens e meio assado; com tudo
escapa e mata os salvagens. Chega ao
Castello do Nareskim Rouskymoumous
ky, e vai de galope ao Reino dos Bôc
bos. Combate entre o Barão e o Nares
kim, a quem vence, e concede a vida.
O Barão passa ao Isthmo de Darien
e tendo feito hum canal volta para In
glaterra.

CAP XXIII. O Barão vai a S. Pe
tersburgo e fala á Imperatriz. Persua
de aos Russos, e Turcos de fazerem
hum canal pelo Isthmo de Suez. Põe
sitio a Seringapatam na India, e vence
o tyranno Tippoo Saib. Volta a Inglater
ra e suspende a Náo Real Jorge.

CAP. XXIV. O Barão faz hum
fala á Assembleia nacional, e lança os
membros fóra. Derrota das Regateiras
e Guardas. Segue a todos a huma I
greja, onde vence a Assembleia nacional
e livra a Maria Antoinette e a Família
Real.

CAP. XXV. O Barão atravessa o rio Tamiza sem ponte, navio, barco, máquina ou outra qualquer conveniência, e mesmo contra sua vontade. Fica a dormir, e só desperta tres mezes depois, quando destroe hum monstro que vivia da destruição de outtem. Pertende abrir comunicação entre nós, a Lua e a Canicula.

N. B. *O Barão conta estas suas aventuras estando á meza com seus amigos.*

AVENTURAS PASMOZAS

DO CELEBRE

BARÃO MUNKAUSEN.

CAPITULO I.

Ainda a minha barba não annunciava aproximar-me eu á virilidade, ou em outras palavras, eu nem era homem, nem rapaz, quando mostrei hum excessivo desejo de ver o Mundo, o que foi desaprovado pelos meus Parentes, ainda que meu Pai tinha viajado, e não era dos viajantes que menos merecessem, o que se verá antes de eu finalizar as minhas singulares, e posso dizer interessantes aventuras.

Consegui com tudo embarcar-me em hum Navio que hia de Amsterdam com despachos de Suas Altas Potencias, os Estados de Hollanda, para Ceilão. A

Única circumstancia digna de contar-se
 (que nesta viagem succedeo, foi o mude-
 ravelhozo effeito de huma tempestade
 que (em huma Ilha onde faziamos ago-
 da, e lenha) arrancou hum grande nu-
 mero de arvores de enorme volume e pim-
 zo. Algumas dellas pezavão muitas in-
 neladas, e com tudo forão levadas pelo
 vento a tal altura, que parecião pennão
 de pequenas aves que fluctuavão no ar
 porque estavam pelo menos cinco mil de-
 acima da superficie da terra: não obste-
 tante isto assim que acabou o tempo de
 cahirãõ todas perpendicularmente nos se-
 lugares, e tornãõ a pegar, excepto a
 a maior; porque nesta estava, quando
 foi arrancada, hum homem, com a sua
 mulher (hum honrado casal) a colher
 pepinos: (nesta parte do mundo he esse
 precioso vegetal produzido em arvores)
 o pezo destes na descida da arvore, a-
 brepужou o tronco, e a fez cahir em po-
 zição horizontal; caíu sobre o Chão
 da Ilha, e matou-o logo; elle tinha sa-
 lido da sua casa no principio da tem-
 pestade com medo que lhe cahisse em cima
 e voltava para ella pelo Jardim quando
 este feliz accidente teve lugar. A pa-

era feliz pede explicação. Este Chefe era de hum disposição avarenta , e oppressiva ; e ainda que nem tinha filhos nem parentes, estavam os habitantes meio esfaumados com os seus infames e barbaros impostos.

Acabado de aprontar o navio partimos , e em seis semanas chegámos a Ceilão , onde fomos recebidos com todas as demonstrações de amizade , e de verdadeira polidez. Talvez que a estranha aventura que alli me succedeo não seja desagradavel.

Quinze dias depois da minha chegada , pouco mais ou menos , acompanhei hum dia hum dos Irmãos do Governador de Ceilão á caça. Durante esta expedição se entranhou elle consideravelmente em hum espesso bosque, ao tempo que eu apenas tinha chegado á entrada.

Junto á margem de hum grande lagoa , que occupava a minha attenção , percebi por detrás de mim hum grande rugido ; voltei a cara , e fiquei quasi petrificado (e quem não ficaria ?) á vista de hum formidavel Leão , que evidentemente se chegava com o intento de satisfazer o seu appetite com o meu pobre ca-

dáver, e isto sem consentimento meu. A minha espingarda estava sómente carregada com chumbo grosso, eu não trazia bala commigo: fiz com tudo fogue sem esperar que elle chegasse a alcançar, e o estrondo só o enfureceo mais; por que apressou a carreira, e vinha para mim de bocca aberta: procurei fugir, mas isto só servio (se he possivel) de augmentar a minha afflicção; porque quando voltei achei hum terrivel Crocodilo com a boca aberta para me tragar; julguei-me perdido, porque o Leão já estava com o salto armado para me agarrar: cahi involuntariamente no chão com medo, e segundo o que depois conheci, o Leão saltou por cima de mim. Fiquei por alguns momentos extendido por terra, ouvi hum rumor grande e desconhecido, escutei hum pouco, e aventurei-me a levantar a cabeça, e olhar; e com inexplicavel alegria vi, que o Leão com sofreguidão com que saltou quando cahi, se tinha encaixado na boca do Crocodilo! a cabeça de hum estava na gular do outro! ambos se esforçavão sem se poderem desembaraçar: por felicidade minha me recordei da minha faca de m

(5)

to, que eu trazia á cinta, e com ella
cortei de hum golpe a cabeça do Leão,
colindo-me o corpo aos pés! calquei de-
pois com o couce da espingarda a cabe-
ça do Leão mais para dentro da guêla
do Crocodilo, e acabei de o suffocar;
porque nem a podia engolir nem lançar.

Logo que eu tive certa a victoria
destes poderosos inimigos, veio o meu
companheiro em minha procura; e de-
pois de muitos parabens medimos o Cro-
codilo, cujo comprimento era exacta-
mente quarenta pés.

Mandei curtir a pelle do Leão pro-
priamente em cabello de que depois se
fazem taleigos de tabaco, que quando
cheguei a Hollanda apresentei aos Se-
nhores Burgomestres, que em retorno me
lo presenteáram com mil ducados.

A pelle do Crocodilo se encheu se-
gundo o costume, e faz hoje hum arti-
facto principal no Museo publico de Ams-
terdam, onde o Guarda conta a historia
cada espectador com as addições que
lhe parece: algumas das suas variações
são extravagantes; huma he, que o Leão
passara o Crocodilo de parte a parte;
mas se hia escapular pela porta trazeira;

quando Monsieur o grande Barão (segundo o favor que me faz) ao tempo que a cabeça apontava , lha cortou , com tres pés do rabo do Crocodilo ; de mais a mais , em tão pouca consideração tem este villão ruim a verdade , que elle á vezes accrescenta o que se segue : E logo que o Crocodilo sentio a falta do rabo , voltou a cabeça , e arrebatou com tal sofreguidão a faca de mato da mão do Barão , que a engolio , e lhe atravessou o coração , cahindo no mesmo instante morto.

A pouca consideração em que este maroto tem a verdade , me faz ás vezes recear , que os meus *Verdadeiros feitos* sejam suspeitos , por se acharem misturados com as suas detestaveis invenções.

C A P I T U L O II.

Sahi de Roma em jornada para Russia , no meio do Inverno , tendo hum idéa justa de que a neve , e o gelo de necessidade deve emendar as estradas , quaes a maior parte dos viajantes tem decripto pessimas no Norte da Allemannha Polonia , e Livonia. Eu hia a cavallo , e

mo o modo mais conveniente de viajar, e ligeiramente vestido, de que senti a inconveniência á proporção que eu avançava para o Nordeste. O paiz estava coberto de neve, e eu não conhecia as estradas.

Cançado de andar montado a pei-me, e preendi o meu cavallo a huma couza que me parecia o tronco agudo de huma arvore, que apparecia em cima da neve: para maior segurança metti as minhas Pistolas debaixo de hum braço, e deitei-me sobre a neve, onde dormi tão bem que era alto dia quando abri os olhos. Não he facil julgar qual foi a minha admiração, quando me achei no meio de huma Aldêa deitado no Cemiterio; nem apparecia o meu cavallo, o qual porém logo ouvi rinchar por cima da minha cabeça. O hei, e vi-o pendurado pelas redes á grimpada da Torre da Igreja. Desappareceu immediatamente toda a duvida, e admiração; conheci que a Aldêa tinha sido coberta de neve no dia antecedente, e que aquillo que eu no escuro tinha supposto ser o tronco agudo de arvore, nada era senão a grimpada da Torre!

Sem considerar muito tempo peguei em huma das Pistolas, disparei, e cor-

tei com a bala as redeas pelo meio ; o cavallo veio para baixo , e eu montei e continuei a minha jornada.

Quando me adiantei para o interior da Russia , conheci não ser moda andar a cavallo no inverno , pelo que me provei de hum carro de rojo , e toquei para diante encaminhando-me a S. Peterburgo. No meio de huma sombria Floresta , vi hum tremendo Lobo , que com aspecto o mais voraz me seguia á desfilada. Alcançou-me n'hum instante , sem fazer caso algum de mim , saltou-me por cima , e atacando furiosamente o cavallo começou a devorar a anca , e quartos trazeiros do pobre animal , que com a dôr , e o medo apressava mais a carreira. Levantei hum pouco a cabeça , e vi com horror que o Lobo já estava no meio do corpo do cavallo. Tivei aqui vantagem , e ataquei-o com o cabo do meu chicote. Este ataque inesperado na retaguarda metteu-lhe tanto medo , que elle saltou para diante com furia : o resto do cavallo cahio por terra , mas em seu lugar ficou o Lobo no arreios ; eu da minha parte continuei a toca-lo com o chicote , e contrario

que ambos esperavamos , entrei de galope em S. Petersburgo , onde ficarão bastante divertidos , e admirados os Espectadores.

C A P I T U L O III.

Huma manhã vi pela janella da minha alcova , que hum Lago pouco distante estava quasi todo coberto de Marrecas , e outras aves aquaticas. Saltei ao canto , peguei na espingarda , e n'hum instante corri pela escada abaixo , tal foi a pressa com que hia , que imprudentemente bati com a cara contra a umbreira da porta. Saltarão-me faiscas de fogo pelos olhos , mas nada impedio o meu intento ; pouco tempo mediou que eu não chegasse ao Lago , e a alcance , e com pezar observei , que a pederneira me tinha saltado fóra com a violencia do choque que recebi. Não havia tempo a perder. Recordei-me do effeito do choque nos meus olhos , apontei a espingarda á caça , e o punho a hum dos meus olhos , tendo a cassoleta aberta. * Hum

* Os olhos do Barão conservarão sempre fogo desde então , e são particularmente illuminados quando elle conta esta anecdotta.

bom murro tornou a produzir fogo, a espingarda disparou, e matei cincoenta cazas de Marrecas, vinte Ganços e tres pares de Cerzetas.

O acaso, e a boa fortuna emendão e muitas vezes os nossos descuidos: disto tive eu prova pouco tempo depois, quando no centro de hum espesso bosque, tive a infelicidade de me encontrar com hum Javali, ao tempo em que eu nem estava preparado para ataque, nem defeza. Metti-me por detrás de hum Carvalho no momento em que o furioso animal me atirou hum golpe de revez com as prezas, e atirou com tal força, que passarão o Carvalho de parte a parte, de sorte que nem pôde repetir o golpe, nem retirar-se. Bello! Bello! disse eu cominigo, agora veremos; peguei em huma pedra, e com ella revirei as prezas de sorte que as não pôde tirar de modo algum, e vio-se obrigado a ficar até que eu voltasse da Aldeia visinha, onde fui buscar cordas, e hum carro para o segurar propriamente, e leva-lo com vida, e a salvamento; o que como esperava consegui.

CAPITULO IV.

Eu poderia referir-vos muitos cazos estranhos succedidos a caçadores ; porém quero antes contar-vos o que a mim aconteceu. Tendo eu hum dia gasto todo o chumbo, achei-me inesperadamente na presença de hum magestoso Veado, que olhava para mim com tanto desembaraço, como se soubera das minhas bolças vazias. Carreguei logo com pólvora, e em cima huma boa mão cheia de caroços de Cerejas, de que eu tinha comido a fructa. Assim preparado fiz-lhe fogo e acertei-lhe entre as pontas, ficou atordoadado, cambaleou; e com tudo fugio. Passado hum a dois annos fui com alguns amigos caçar no mesmo bosque, e vi hum famoso Veado, com huma perfeita cerejeira entre as pontas, que pelo menos tinha dez pés de altura. Occorreo-me logo a minha aventura antecedente, considerei-o como meu, e com hum tiro o estendi, e ao mesmo tempo fiquei senhor do Veado, e do mólho * de

* Em Inglaterra fazem mólho de Cerejas á veação.

Cerejas , pois a arvore estava carregada de fruta , a mais delicioza que se póde ver.

Ao tempo que me retirava para cazar vi hum terrivel Urso que vinha para mim á carreira , e de bocca aberta ; busquei em vão polvora , e bala por todas as algibeiras , e nada achei senão duas pederneiras ; atirei-lhe com huma com quanta força tinha , e encaxei-lha pela guéla abaixo. Dou-lhe , e fe-lo voltar para fugir de sorte que pude acertar com a outra pela porta trazeira , em que fui tão bem succedido , que pareceu maravilha ; a pederneira entrou e encontrou a primeira no estomago , ferio fogo , e fez arrebentar o Urso em mil pedacos , com hum terrivel estrondo. Ainda que escapei por esta vez , não desejo com tudo que cousa semelhante me torne a acontecer , nem encontrar-me com Ursos sem outras munições.

O mesmo expediente não me teria servido contra hum Cão danado , que pouco tempo depois me perseguio em huma estreita rua em S. Petersburgo. Corra quem póde , disse eu commigo , e para melhor fugir larguei o meu capote de

pelles, e n'hum instante me metti em ca-
 za. Mandei depois buscar o capote pe-
 lo meu criado, que o metteu na guar-
 daroupa entre os mais vestidos. No dia
 seguinte me assustou o criado com gri-
 tar — pelo amor de Deos Senhor! venha
 acodir que o seu capote está danado —
 subi depressa a escada, e achei quasi
 toda a minha roupa estragada, e feita
 em pedaços. O rapaz tinha razão a res-
 peito do capote, que actualmente estava
 danado, e com os meus olhos o vi a-
 tacar hum vestido de gala que rasgou, e
 sacudio sem misericordia.

C A P I T U L O V.

O ter eu escapado tantas vezes com
 felicidade, e por tão pouco, tudo devo
 a hum grande esforço e presença de es-
 pírito, de sorte que com effeito posso
 esperar ser lembrado na Floresta, na
 Estrada, e no Campo. Não fallarei a-
 qui da minha Cavalhariça, Matilha;
 ou Caza de armas; he-me porém im-
 possível deixar de mencionar hum fa-
 mosa Cadella que eu tinha; era Galga,
 e nunca tive nem vi melhor. Ella enve-

theceu no meu serviço, e não era notavel pelo tamanho, mas sim pela sua extraordinaria ligeireza. Eu caçava sempre com ella, e ella correu tão velozmente tantas vezes, e tantos annos no meu serviço, que actualmente lhe calhãrão as pernas, de modo que na parte final da sua vida, só me servi della em Furão, e nesta qualidade servio-me ainda annos.

Caçando hum dia huma Lebre, que me parecia extraordinariamente grossa tive dó da minha Cadella, que então estava prenhe, e com tudo corria tão velozmente, que eu a cavallo só a pude seguir muito longe. De repente ouvi hum alarido como de huma matilha de cães porém tão fraco que apenas eu sabia o que imaginar. Cheguei finalmente a avista-la, e grande foi a minha surpresa. A Lebre tinha parido na fuga, o mesmo tinha succedido á minha Cadella no curso, e havia tantos Lebrachos como Cachorros. O instincto fazia fugir os primeiros, e o mesmo fazia caçar os segundos: assim no fim de huma caçada que tinha principiado com huma Cadella, e huma Lebre, me vi senbon d

seis Lebres, e igual numero de Cachorros.

Lembro-me desta minha estimavel Cadella com a mesma satisfação com que me lembro de hum soberbo Cavallo de Lithuania, que não havia dinheiro que pagasse. Hum acazo o fez meu. Eu me achei hum dia na nobre caza de Campo do Conde Przobsky em Lithuania, e tinha ficado a tomar chá com as Senhoras na sala. Repentinamente ouvirão-se vozes lamentaveis; eu descii a escada a toda préssa para ver o que era, e vi o Cavallo tam bravo que ninguém ouzava chegar-se para elle; a tristeza, e o susto se manifestava em todos os semblantes. De hum pulo saltei-lhe em cima, apanhei-o de sobresalto, e puz em pratica toda a minha picaria, tanto que fiz delle o que quiz. Para mostrar isto melhor ás Senhoras fi-lo saltar por hum das janellas da sala dentro, e 'passei-o varias vezes á roda da meza, depois o fiz andar de trote e galope; finalmente o obriguei a saltar acima da meza para alli repetir a sua lição em hum bello estilo de miniatura, que em extremo satisfez as Senhoras, porque o fez mui bem feito, e nem quebrou chi-

cara nem pires. Tanto as Senhoras como o nobre Fidalgo concebêrão tão alta opinião de mim, que elle com a sua costumada polidez instou comigo de aceitar o Cavallo, e correr a toda a brida para conquista e gloria na campanha contra os Turcos, que então se hia abrir debaixo do Commando do Conde de Munich.

Entre outros motivos que produzirão esta guerra, hum parecia ser o intento de restabelecer a honra das armas Russas, que tinha padecido algum tanto na ultima Campanha de Pedro Grande sobre o Rio Pruth, e isto chegámos completamente a conseguir em varias Campanhas igualmente fatigaveis, e honrosas debaixo do grande General acima mencionado.

Vimo-nos quentes huma vez na vanguarda do Exercito, quando obrigámos os infieis a recolherem-se em Oczakow. O meu estimado Cavallo hia-me quasi pregando huma peça fatal.

A sua ligeireza me fez ser o primeiro que os seguia, e vendo eu que os inimigos fugião pela porta opposta á que tinham o entrada, pareceo-me prudente fazer alto

na praça para aquartelar, e dar ponto de reunião ás tropas. Parei, porém os Senhores poderaõ julgar da minha inquietação quando me achei só, e sem avistar nenhum dos meus Hussares. Cheguei-me a huma fonte para deixar beber o meu Cavallo. Elle bebia immensa agoa, e com huma sofreguidão insaciavel, o que não era mais que natural; porque quando eu voltei o rosto para ver se apparecia alguma da minha gente, que lhes parece que vi? faltavão as pernas, e a anca do Cavallo, separadas, como se fossem cortadas á faca, e a agoa corria para fóra como entrava, sem o refrescar, ou fazer bem algum. Como isto tinha succedido era misterio para mim, até que voltei com elle para a porta da Cidade. Alli vi que quando eu entrei troxe-moxe com o inimigo fugitivo, tinhão deixado cahir a porta levadiça, que tinha separado quazi a metade do Cavallo, que ficava fóra da porta, e ainda se movia. Isto teria sido huma perda irreparavel para mim se o nosso Alveitar não tivera unido as partes em quanto estavam quentes. Cozeo-as com varinhas de Louro novas, que alli achou á mão; a ferida

sarou, e o que he impossivel succeder, outro Cavallo senão ao meu, as varinhas criarão raizes no seu corpo, crescerão e formarão hum pequeno bosque por cima de mim, de sorte que fui a muitas outras expedições á sombra dos meus Lobos, e dos do meu Cavallo.

Pouco depois se fez a paz com os Turcos, e eu obtive a minha demissão, e deixei S. Petersburgo e a Russia. Na volta achei maiores inconvenientes nas estradas do que tinha experimentado na ida.

Eu viajava pela posta, e achando-me em hum caminho estreito mandei ao Postilhão que desse signal com a Corneta, para não sermos embaraçados por outros viajantes nesta estreita passagem. Elle assoprou com quanta força tinha e tudo foi em vão, porque nenhuma vez sahia da Corneta; pareceo-me isto muito estranho, e não deixou de produzir seu inconveniente: dalli a pouco encontramos outro Coche, e ambos ficamos impedidos de passar dalli; eu saltei com tudo fóra do Coche, e tendo alguma força peguei nelle, rodas e tudo, pulei a cabeça, saltei então por cima de hum

muro , que tinha nove pés de altura (o que considerando o pezo do Coche achei hum pouco difficil) e passando o outro Coche que ficava na estrada tornei a saltar ; fui então buscar os Cavallos e pondo hum na cabeça metti o outro debaixo do braço esquerdo , tornei a saltar e levei-os á estrada ; continui então a minha jornada para a Estalagem onde havia de fazer muda. Tomámos ahi algum refresco , o Postilhão dependurou a Corneta n'um prego junto ao fogão , e eu assentei-me defronte.

De repente ouvimos Terém ! Terém ! Tem ! Tem ! ambos abrimos olhos grandes , e agora he que achámos a razão porque o Postilhão não pode fazer soar a Cornetta ; os sons ficarão gelados dentro , e começavão a sahir derretidos pelo calor do fogo , e para grande credito do Toçador ; porque sem lhe pôr bocca divertio-nos hum grande intervallo com varias marchas , &c. a saber , a do Rei da Prussia , dous Solos , e algumas Walsas ; finalmente acabou-se o divertimento como eu acabo a breve narração das minhas viagens na Russia.

N. B. Ha Viajantes que muito exa-

gerão, e por conseguinte faltão á verdade, pelo que, se houver algum entre VV. mm. que duvide do que tenho dito, se lhes direi, que me compadeço da sua falta de fé, e lhes rogo que se retirem antes que eu dê principio á segunda parte das minhas aventuras, pois são tão rigorosamente fundadas na verdade como a primeira.

C A P I T U L O VI.

Embarquei em Portsmouth em hum Náo de cem canhões, e mil e quatrocentos homens de guarnição, que se destinava á America Septentrional. Não houve nada que merecesse nota até chegarmos a distancia de trezentas leguas do Rio de S. Lourenço, quando o Navio bateu com hum força extraordinaria contra hum penedo (como nós persuavamos); com tudo prumámos, e não achámos fundo com trezentas braças. O que mais fez admirar, e o que na verdade fez esta circumstancia exceder toda a comprehensão, foi perdemos o leme, partir o gurupés pelo meio, fender o mastros de alto a baixo, e desarvorar

dos mastaréos: hum pobre rapaz que estava a trabalhar na gavia foi lançado mais de tres leguas fóra do navio; porém salvou-se felizmente agarrando-se ao rabo de huma grande Gaivota, que o reconduzio ao Navio, e o deixou no mesmo lugar em que antes estava. Outra prova da violencia do choque, foi a força com que a gente que estava em baixo foi impellida contra as cobertas: a minha cabeça particularmente, foi forçada para baixo, e para dentro do meu estomago, onde esteve alguns mezes antes que tornasse ao seu lugar natural. Em quanto estivemos neste estado de admiração, e de confusão geral, explicou-se de repente tudo, por apparecer huma grande Balea, que tinha estado a dormir dezaseis pés debaixo da superficie da agoa. Este animal ficou tão enraivecido contra nós, pelo termos assim acordado (pois com o leme lhe tinhamos arranhado o focinho) que nos quebrou o alforge do navio e arruinou grande parte das obras mortas; pegou no mesmo instante na ancora da rossa, que estava no seu lugar á proa, com os dentes, e fugio com o navio a reboque a razão de

doze leguas por hora , por mais de cinco ta-
 horas , quando felizmente a amarra arde-
 rebentou , e perdemos ancora , e Balea a
 Passados porém alguns mezes , quando co-
 vinhamos de volta para Europa achá-
 mos a mesma Balea pouco distante do
 mesmo lugar , morta sobre a agua ; ti-
 nha mais de hum quarto de legua de com-
 prido. Como não podiamos receber a bor-
 do senão huma pequena parte de hum
 animal tão monstruozo , deitámos esca-
 leres fóra , e com bastante fadiga lhe
 cortámos a cabeça , em que para maior
 satisfação nossa achámos a ancora , e
 mais de quarenta braças da amarra es-
 condida no lado esquerdo da bocca , ju-
 stamente debaixo da lingua , e he provav-
 el que isto fosse a cauza da sua mor-
 te , porque aquella parte da lingua estave-
 va muito inchada , e havia grande in-
 flamação nas partes contiguas.

C A P I T U L O VII.

Huma vez no mar Mediterraneo es-
 tive em grande perigo de ser perdido pa-
 ra sempre , e isto de hum modo singu-
 larissimo. Junto a Marselha fui hum

tarde de verão a banhar-me no mar, e descobri hum formidavel peixe que com a bocca aberta vinha direito para mim, com a maior velocidade, e que me era impossivel fugir-lhe. Fiz-me immediatamente o mais pequeno possivel, ajuntando as pernas, e unindo os braços ao corpo, e assim passei-lhe sem ser mordido por entre os dentes, e para dentro do estomago. Depois de alli estar muito tempo lembrei-me, que se eu o podesse affligir elle estimaria bem ver-se livre de mim: como havia lugar bastante comecei a dar pulos, e a praticar jogos que estinha apprendido em rapaz; nada pôs em o inquietou tanto como o rapido movimento dos meus pés ao dançar de hum solo Inglez; logo que principiei me fez elle perder com os saltos repentinos e fortes que deu; finalmente dava urros horribes, e violentos, e levantou-se quasi perpendicularmente fóra da agua, de sorte que lhe apparecia a cabeça e mais de meio corpo, razão porque foi visto pela gente de hum navio mercante Italiano, que logo lhe metteu hum harpão. Apenas o acabárão de metter a bordo os ouvi consultar sobre o melhor modo de

o despedaçar a fim de aproveitar todo o az-ite.

Como eu entendia o Italiano tive o maior susto do mundo de que me ferissem com algum dos instrumentos de que se servião para o trincar ; com tudo o meu receio foi em breve tempo alliviado, porque principiárão pela barriga. Logo que eu percebi a claridade comecei a gritar com quanta força tinha, que me tirassem de hum lugar onde estava quasi sufocado. He impossivel que eu possa exprimir a que grão chegou o espanto de todos quando ouvirão sahir huma voz humana de dentro de hum peixe , e muito menos quando virão sahir d'elle hum homem nú , e em pé : em fim , Senhores, contei-lhes a historia toda como vo-la acabo de contar , e ficarão mudos com admiração.

Pelo meu calculo estive mais de quatro horas e meia no estomago deste animal.

C A P I T U L O VIII.

Durante o ultimo Sitio de Gibraltar fui com huma Esquadra que levava mantimentos , commandada pelo Almirante

Rodney , fazer huma visita ao meu especial amigo o General Elliot. Fui examinar o estado da praça , e ver as operações do inimigo. Pelo meu oculo observei que o inimigo estava para disparar huma peça de calibre 36 , e que estava apontada para o lugar onde nós estávamos. Eu o disse ao General , e elle olhando pelo oculo achou o meu parecer acertado.

Continuei a vigiar o inimigo até vêr que lhe applicavão o murrão ; neste instante fiz signal para se dar fogo a huma peça nossa de calibre 48 , que eu tinha mandado pôr prompta. No meio do caminho se encontráram as duas balas com huma força extrema , e o effeito foi maravilhoso ! a bala inimiga recuou com tal violencia , que matou o Soldado que tinha feito a pontaria , tirando-lhe a cabeça fóra , e a mais desaseis homens que ella encontrou no seu progresso para a Barberia , onde depois de ter passado todos os mastros de tres navios que ficavão em linha no porto , ella hia tão fraca , que sómente passou o tecto da cabana de hum pobre trabalhador , que ficava couza de duzentas toezas pela terra de-

tro, e quebrou o resto dos dentes de humma velha, que estava deitada de costas, e dormia com a boca aberta. A bala ficou-lhe na guéla. Pouco depois chegou o marido de fóra, e procurou extrahir-lha, porém achando-o impraticavel, calçou-lha com humma tranca para dentro do estomago, e não causou damno algum á velha, pois fez excellente digestão. A nossa bala fez grande serviço, porque não só repellio a do inimigo como já disse, mas procedendo como eu dezejava para o campo inimigo, desmontou a peça que se tinha disparado contra nós, e atirou com ella para dentro de humma não Hespanhola; com tanta força cahio, que arrombou a não, e sahio-lhe pelo fundo. A não encheu-se de agua no mesmo instante, e submergio-se com mais de mil marinheiros, além da tropa que tinha a bordo. Esta foi sem duvida humma façanha extraordinaria; não pertendo com tudo arrogar-me todo o merecimento della; porque achei depois que o artilheiro por engano lhe tinha mettido carga dobrada de polvora, aliás não poderiamos ser tão felizes, especialmente em repellir a bala do inimigo.

Porque sou muito parcial dos Inglezes, que sem duvida he huma brava gente, resolvi-me a não deixar a praça sem lhes fazer algum serviço importante, e em tres semanas se offereceu occasião oportuna. Vesti-me com habito de Religioso, e sahi furtivamente da praça, entrando na tenda em que se achavão o Conde de Artois, o Commandante em Chefe e muitos Officiaes em conselho para no outro dia tomarem a praça de assalto. Demorei-me até achar que todo o campo, e as mesmas Sentinellas se tinham entregue a Morpheo; e comecei o meu trabalho, que foi desmontar toda a artilharia (mais de 300 peças) de calibre 24 até 48, e atirar com ellas tres leguas pelo Mediterraneo dentro: como eu estava só, achei esta tarefa mais penosa, que qualquer outra que eu até ali havia emprendido. Ajuntei então em fila todas as carretas no meio do campo, e para se não ouvir o rumor das rodas, as levei em pares debaixo dos braços; era huma vista nobre, pois que a pilha tinha pelo menos a altura de Gibraltar. Feri depois fogo para accender hum mecha, servindo-me da culatra de

humã peça de 48 , que atirei com vigor pr
 contra humã pederneira que vi em hum ta
 muro velho (dos que forão feitos pelos e
 Mouros quando invadirão a Hespanha)
 20 pés acima do lugar em que eu es- se
 tava , e assim incendiei toda a pilha. Es- m
 queci-me de dizer que deitei todos os d
 carros de munições por cima. (

Antes de applicar a mecha aceza, o
 dispuz todos os combustiveis, de sorte z
 que tudo ardeu n'hum instante. Hum his- r
 toriador que descreve este famôso Sitio, f
 diz que os inimigos tiveram grande per- i
 da , por hum incendio que houve no cam- t
 po , e do qual nunca souberão a causa : c
 e como seria possivel que a soubessem i c
 Eu jámais a publiquei senão agora (ain- l
 da que eu pelo trabalho desta noite sal- t
 vei Gibraltar) nem ao mesmo Elliot. i
 O Conde de Artois e todo o seu estado
 maior , fugio com o susto , e nunca pa- i
 rou até chegar a París , que foi scouza
 de 15 dias depois. Este terrivel incendio
 teve sobre elles tal effeito , que por mais
 de tres mezes depois não tomárão ali-
 mento algum , mas como o Cameleão se
 sustentárão do ar.

Se algum dos Senhores que estão

presentes duvidar deste facto, eu o multarei em meio almude de aguardente, e o farei bebe-la toda de huma vez.

Dois mezes depois de ter feito este serviço aos sitiados succedeu que huma manhã ao tempo que eu estava almoçando com o General Elliot, huma bomba (porque eu não tive tempo de destruir a, os morteiros do inimigo) entrou na carreira onde estavamos, e ficou em cima da mesma. O General, como muitos outros, farião, levantou-se, e sahio do quarto immediatamente; mas eu peguei nella antes que arrebentasse, e levei-a ao cumme da Rocha. Tornei a servir-me do meu monoculo, e vi que dois Officiaes nossos, hum General, e o outro Coronel, que al-tinhão sahido de noite a reconhecer o campo, hão a ser enforcados. Achei a distancia muito grande para lançar a bomba com a mão; mas lembrei-me felizmente de ter cōmigo a funda do celebre Gigante Polifemo; metti a bomba na funda, e atirei-a immediatamente no meio delles: ella arrebentou quando cahio, e matou a todos menos os dois padecentes; porque já estavam pendurados, e escaparão por estarem suspendidos no ar: hum

estilhaço da bomba saltou com tal força contra o pé da força que a lançou por terra. Apenas os dois amigos se acharam no chão, procurarão a causa, e achando que as guardas, Algoz, e todos os mais se tinham resolvido a vêr o outro Mundo primeiro que elles, se desembaraçarão das vergonhosas cordas, e correndo á praia tomárão hum barco em que estavam dois Hespanhoes, que obrigarão a remar para hum dos nossos navios, o que fizerão com toda a segurança; poucos minutos depois quando eu estava contando ao General Elliot o que eu tinha feito vierão ambos comprimen-
tar-nos, e depois de muitas congratulações retirámo-nos para passar o dia em festividade.

C A P I T U L O IX.

Percebo, Senhores, pelas vossas physionomias, que vos admirais de eu ter a tunda de Polifemo; mas para vos tirar deste embaraço, e reduzir a historia ao menor número de palavras possível, devo informar-vos, que sou descendente da mulher deste Cyclope. Ella deixou esta

funda ao filho mais querido , e desta sorte tem passado de Pai a filho até chegar a mim.

Meu Pai que possuia esta funda primeiro que eu , me contou a seguinte anecdota.

« Passeando eu hum dia á beiramar , vi-me inesperadamente atacado por hum animal feroz chamado Cavallo Marinho , que com grande furia vinha para mim. Considerei hum instante , e tirei a funda da algibeira ; retirei-me alguns passos , e abaixei-me a dois seixos , dos quaes havia abundancia na praia , e com tal felicidade os atirei ao animal , que caida hum lhe tirou hum olho ficando na cavidade. Saltei-lhe em cima , e fi-lo entrar no mar ; porque no momento em que perdeu a vista , perdeu tambem a ferocidade , e ficou manso como hum Cordeiro : a funda servio de freio , e desta sorte o manejei com toda a facilidade , e em menos de tres horas atravessei o Oceano para a outra banda , que não he menos de trinta legoas. O dono da Estalagem chamada as tres Taças em * Hel-

* Cidade mercantil em Hollanda. *

voetsluys , mo comprou por sete centos ducados (mais de 600 cruzados) para o mostrar por dinheiro , e eu voltei n'outro dia para * Harwich no Paquete. »

O Barão *De Tot* nas suas memorias faz tanta ostentação de hum só acto , como muitos viajantes, que tem empregado toda a vida em ver as differentes partes do mundo , das suas façanhas todas : Eu da minha parte , se fôra lançado da Europa para a Asia pela boca de hum canhão , não me jactaria tanto depois como elle , só por dar fogo a humna peça de artilharia Turca. O que elle diz a respeito desta peça maravilhosa , se bem me lembra , he o seguinte. « Os Turcos não » não collocado debaixo do Castello » e junto ao Simois , hum Rio celebr » do , humna enorme peça de artilharia » de bronze , que levava humna bala de » marmore , que pezava onze quintaes » e erão necessarias para a expellir 33 » libras de polvora. Fui tentado a des » carrega-la » diz *De Tot* « pois me » dizião que não só destruiria o Castel » lo , mas mesmo a Cidade. Tendo ob »

* Porto do mar em Inglaterra.

„ tido a licença , e dado as ordens ao
 „ Engenheiro , que a havia descarregar ,
 „ tomei o meu lugar sobre huma mura-
 „ lha atraz da peça ; dei o sinal, e sen-
 „ ti hum choque como de hum terremoto !
 „ Na distancia de 300 braças se fez
 „ a bala em tres pedaços ; os fragmen-
 „ tos atravessarão o Estreito, e retum-
 „ bário na montanha opposta, deixando
 „ o mar cheio de espuma por toda a
 „ largura do Canal. „

He esta , meus Senhores , a narração
 que o Barão *De Tot* dá do maior canhão
 do Mundo conhecido.

Eu estava determinado a não ser ex-
 cedido por hum Francez ; peguei pois
 nesta mesma peça , e pu-la no hombro , e
 equilibrando-a propriamente saltei ao
 mar com ella , e nadei para a outra ban-
 da , d'onde infelizmente quiz atirar com
 ella, ao lugar d'onde a tirei : digo infeliz-
 mente porque me escorregou hum pouco
 da mão no momento em que a quiz lar-
 gar , e por consequencia cahio no meio
 do canal , onde agora fica sem esperan-
 ça alguma de a recobrar , e não obstan-
 te o grande favor que me fazia o Grão
 Senhor , este Turco cruel , logo que sou-

be da perda desta famosa peça , deo ordem para se me cortar a cabeça. Disto fui immediatamente informado por hum Sultana , que me estimava muito , e naquelle mesma noite fugi para bordo de hum navio Venesiano , que se achava no porto prompto para partir.

Gosto pouco , meus Senhores , de contar este ultimo caso , pois que o meu intento se mallogrou , e estive mui proximo a pagar com a vida em cima ; como com tudo a minha honra não padecia , não quiz deixar de o relatar.

C A P I T U L O X.

Quando voltei de Gibraltar passei por França para Inglaterra. Achei no porto de Calais quando alli cheguei hum navio Inglez aprezado , que tinha alguns marinheiros a bordo , prisioneiros de guerra ; immediatamente imaginei liberta-los , que consegui da maneira seguinte : Depois de formar humas azas , cada hum de quarenta varas de comprido e quarteze de largo , e segura-las aos meus braços , subi ao ar de madrugada quando do o mundo estava a dormir. Chegamos

ao navio , e por cima delle segurei tres fideixas com a minha funda aos tres mastros , e levantei-o algumas toesas fora da agua ; atravessei então para as Dunas onde cheguei em meia hora ! Não me sendo já preciso as azas , dei-as de presente ao Governador do Castello de Dover onde os curiosos as podem vêr.

Logo que os Inglezes se virão livres , trocárão de situação com os seus guardas , e retomarão o que se lhes tinha roubado ; *mais nada* ; porque a sua generosidade lhes não deixava reivindicar , roubando os Francezes por sua vez.

Fiz huma viagem para a India com o Capitão *Hamilton* , e levei comigo hum famoso perdigueiro , valia para usar da frase ordinaria , o seu pezo em ouro , pois que nunca me enganou. Hum dia quando segundo o melhor calculo estavamos pelo menos trezentas leguas distantes da terra , mostrou o Cão ; observei-o com admiração por mais de huma hora , e disse então ao Capitão , e outros Officiaes que eu presumia estarmos perto de terra ; porque o meu cão sentia caça. Isto produziu huma risada geral ; mas eu não mudei de opinião , e propuz apos-

tar cem moedas (o dinheiro da passagem) que encontraríamos caça em menos de meia hora. O Capitão (homem sincero) julgou-me doudo, e não quiz aceitar a aposta, e tornando-se a rir disse ao Cirurgião que me tomasse o pulso; elle assim o fez, e declarou-me em perfeita saude. O perdigueiro continuou na mesma posição, e eu tornei a propor a aposta, que então foi aceita.

Apenas se acabou de dizer, *vá feito* apanhãrão os marinheiros que estavam pescar hum Tubarão grande, que metterão dentro, e principiãrão a desmanchar para comer; e, cousa rara! no estomago lhe achãrão seis cazaes de Perdizes vivas!

Tinhão estado nesta situação tanto tempo, que huma das femeas estava chocando quatro ovos, e outra estava a tirar quando o Tubarão se abriu! *

* Nós criamos hum d-stes perdigotos a bordo mettendo-o entre huma ninhada de gatos que acabava de nascer! a gata estimava-o tanto como a seus proprios filhos, e quando voava não cessava de miar em quanto não voltasse. Quanto a mais Perdizes ellas continuãrão a criar durante a viagem, e por conseguinte tivemos sempre Perdizes a meza. Ao Perdigueiro mandei por gratidão dar todos os ossos.

CAPITULO XI.

Hum amigo, e parente meu me persuadio embarcar em humna vingem de descobertas, pois elle se persuadia que neste globo havia habitantes de igual grandeza como os que Gulliver descreve no Imperio de Brobdingnag. Eu da minha parte sempre tratei esta historia como fabula; porém para lhe fazer a vontade, pois me tinha estabelecido seu herdeiro, embarquei em hum navio destinado para o mar do Sul, onde chegámos sem encontrar couza notavel, excepto vermos alguns homens, e mulheres que jogavão ao Exo Baldexo, e dansavão minuets no ar.

No decimo-ottavo dia depois de termos passado a Ilha de Orahcite, de que o Capitaõ Cook tanto fallou, e d'onde elle trouxe Omai, atacou hum furacão o navio com tal violencia, que pelo menos o fez subir mil legoas acima da superficie do mar, onde o conservou até vir hum vento fresco, que nos encheo as velas, e empurrava o navio para diante com incrível velocidade: desta sorte navegámos na atmosfera acima das nuvens pelo es-

paço de seis semanas. Finalmente vimos terra, que parecia ser huma grande, e brilhante Ilha de figura circular, onde vendo hum Porto conveniente entrámos, e démos fundo; e baixando a terra a chamámos habitada. Aqui vimos figuras estupendas montadas em Abutres de enorme grandeza, cada hum com tres cabeças. Para vos dar alguma idéa destas aves devo informar-vos que cada aza tinha a mesma largura que seis vezes a largura da vela grande do nosso navio, que era de seiscentas toneladas. Assim em lugar de andarem a cavallo como nós, voão de huma parte para outra nestas aves, os habitantes da Lua (pois achámos que nella estavamos). O Rei estava em guerra com o Sol, e offereceu-me hum commando do qual me escusei.

Todas as couzas nesse Mundo são de extraordinaria grandeza, sendo huma pulga muito maior que hum carneiro nosso: quando pelejão em tempo de guerra, são as armas offensivas Rabanos, que lhes servem de settas, e os que são com elles feridos morrem immediatamente. Os escudos são cogumelos, e quando não he tempo de Rabanos, se servem de Espar-

gos para settas. Aqui se encontram alguns dos habitantes da Estrella canicular (Si-rio); o negocio os faz viajar. Os rostos destes são semelhantes aos cães de quinta com os olhos juntos ao focinho ; os olhos não tem palpebras , mas cobrem-os com a lingua quando dormem ; a sua estatura he geralmente de 20 pés. Quanto aos habitantes da Lua , a sua altura he geralmente de 36 pés ; não são denominados a especie humana , mas sim animaes cozinheiros , porque como nós preparamos a sua comida ao fogo ; porém não perdem tempo nas comidas , pois abrem o lado esquerdo , e mettem tudo de humma vez no estomago , depois o fechão até passar hum mez , porque nunca comem senão doze vezes no anno , ou humma vez cada mez.

Na Lua não ha senão hum sexo em todos os animaes ; todos são produzidos em arvores de varias grandezas , e diversificadas folhas : aquella que produz o animal cozinheiro he a mais bella de todas ; os ramos são grandes , e direitos , as folhas são da côr de carne , e a fruta que produz he humma especie de folhelhos , ou grande fava , com casca dura , que

pelo menos tem duas varas de comprido; quando estão maduros, o que se conhece pela côr, colhem-se com muito cuidado, e são guardados o tempo que se quer. Quando querem animar a fruta destes folhelhos lanção-os dentro em hum caldeirão de agoa a ferver, em poucas horas abrem as cascas, e saltão as creaturas para fóra.

A natureza fórma os espiritos destes animaes antes de nascerem: de huma fruta sahe hum Guerreiro, de outra hum Philosopho, da terceira hum Theologo, da quarta hum Letrado, da quinta hum Lavrador, de outra hum Villão, &c., &c., e todos elles começam logo a aperfeiçoarem-se pela prática, no que antes só sabião de theoria.

Não morrem quando são velhos, mas extinguem-se no ar, dissolvendo-se como o fumo! Quanto a bebida, não uzão de nenhuma, e as unicas evacuações que elles tem, são pela respiração, e insensíveis por conseguinte. Cada mão tem hum só dedo, com o qual fazem tudo com a mesma perfeição como nós que temos cinco. Trazem as cabeças debaixo do braço esquerdo, e quando querem viajar, ou

fazer algum exercicio violento , deixão-as em caza , porque podem consulta-las em qualquer distancia : he isto muito praticado entre os lunaticos , e quando alguma pessoa distincta quer saber o que se passa entre o povo , deixa-se elle ficar em caza , isto he o corpo , e manda a cabeça , que o povo deixa estar presente incognito , e esta volta quando bem lhe parece , e dá noticia do que se tem passado.

As pedras ou a grainha das uvas , são exactamente semelhantes ao granizo da chuva de pedra , e estou certo que quando huma tempestade ou vento furioso abala as vinhas , e quebra as uvas arrancando-as das vides , a grainha cáhe embaixo , e fórma a nossa chuva de pedra. Eu aconselharia aos que são da minha opinião de apanharem huma quantidade della quando houver chuva de pedra , e fazer della vinho da Lua : He huma bebida assás commum em S. Lucar. Hia-me esquecendo de algumas circumstancias mui importantes. Na Lua servem-se os habitantes da barriga como nós nos servimos de hum sacco , ou de hum bolso , e mettem dentro o que lhes parece , por-

que a podem abrir, e fechar como o estomago quando lhes parece. Elles não tem intestinos, como tripas, figado, bife, &c.; nem são embaraçados com vertidos: pois o seu corpo nada offerece indecente, ou offensivo á vista.

Podem tirar, e pôr os seus olhos quando bem lhes parece, e tanto vem com elles na mão como na cara: e se por algum accidente perdem, ou destroem algum, podem pedir emprestado ou comprar outro, e vêr com elle tão perfeitamente como com o seu proprio. São por conseguinte abundantes os contractadores de olhos nas ruas principaes da Lua, e neste artigo são os seus habitantes muito inconstantes, pois he humavez a moda trazer olhos verdes, e outra amarellos, e finalmente de todas as cores. Sei que isto parece estranho, mas se houver quem tenha a mais pequena dúvida, digo eu que vá lá vêr, e então conhecerá que eu sou hum viajante que falla sómente a verdade.

C A P I T U L O XII.

As viagens de Mr. Brydonel á Sici-

lia, que eu li com grande satisfação me induzirão a fazer huma vizita ao Monte Etna. A minha viagem para lá nenhuma circunstancia teve digna de contar. Huma madrugada, tres ou quatro dias depois da minha chegada, parti da choupana onde tinha dormido, que ficava duas leguas distante da falda da Montanha, resolutto de explorar o interior della ainda que me custasse a vida. Depois de tres horas de trabalho excessivo me achei no cume; ella ardia com furia; e tinha assim estado havia tres semanas. Dei algumas voltas á roda da bocca, que parecia cincoenta vezes maior que a Poncheira do diabo, que fica junto a Petersfield, na estrada de Portsmouth em Inglaterra, mas não era tão larga em baixo, e parecia mais funil que Poncheira. Tendo finalmente considerado bem, saltei dentro pés adiante; não tardei em me achar em lugar quente, e o meu corpo foi pizado, e queimado em varias partes pelo carvão accezo que subia, e se oppunha á minha descida: o meu pezo porém não tardou a levar-me até o fundo, onde me achei no meio de bulha, e clamor, misturado com as mais

horriveis imprecações. Depois de socegar o meu espirito hum pouco , comecei a olhar em roda de mim. Não será fácil julgar do meu espanto , quando me vi em companhia de Vulcano , e seus Cy. clopes , que tinham estado ás bulhas as tres semanas das quaes fiz menção , a respeito da boa ordem , e subordinação , o que tinha cauzado tanto espanto no Mundo durante este intervallo. A minha chegada produzio paz , e socego na sociedade , e Vulcano mesmo me fez a honra de applicar unguentos ás minhas feridas , que as sarou immediatamente , e mandou a Venus que me mostrasse toda a amizade que a minha situação pedia. Para elle descrever o quarto em que me recebeo , e a cama que me preparou , he inteiramente impossivel ; he sufficiente dizer que a boa accommodação excedeo tudo quanto linguagem alguma possa exprimir , e faltão-me termos para exprimir o merecimento da Deoza.

Vulcano deo-me huma noticia mui concisa do Monte Etna , e me disse que nada era mais do que huma accumulção das cinzas da sua Forja ; que elle muitas vezes se via obrigado a castigar a sua

gente, o que fazia atirando-lhe com carvão accezo, que elles déstramente paravam, e lançavão para cima ao nosso mundo, para elle se não tornar a servir delles; porque nunca se atrevião a tornar a atirar-lhe: as nossas contenddas, disse elle, durão ás vezes mezes, e os carvões e as cinzas que sobem, e que eu acho, que vós mortaes chamaeis erupções, não procedem de outra causa. O Monte Vesuvio, continuou elle, he outra Forja minha, para a qual tenho huma estrada 350 legoas por baixo do fundo do mar, onde semelhantes contenddas produzem semelhantes effeitos. Eu teria aqui ficado como humilde criado de madama Venus até agora, mas algumas linguas más, que se glorião em fazer dissensões, levantarão-me hum testemunho, que provocou Vulcano a hum ciume implacavel. Sem me dizer couza alguma levou-me para hum quarto em que eu ainda não tinha entrado, e em que havia hum poço de boca larga; pegou em mim com huma mão, e estendendo o braço me disse: « Mortal ingrato, voltaí ao mundo d'onde viestes »: e sem me dar tempo a responder largou-me no centro. Eu descia com huma ve-

locidade, que cada instante hia em augmento, até que o horror me privou de todo o sentimento. Julgo que desmaiei, e tornei ao meu acordo por me achar em hum grande volume de agoa illuminada pelos raios do Sol!

Olhei á roda de mim por algum tempo, e nada pude descobrir senão hum grande extensão de mar por toda a parte. Finalmente descobri hum campo de immenso volume que se me aproximava: conheci logo ser hum pedaço de gelo fluctuante; nadei-lhe em roda até achar lugar onde atrepar, o que effeituei. Eu com tudo não avistava terra, e a desesperação me atacou com força dobrada: antes da noite porém avistei hum navio, que se aproximava: e quando chegou perto lhe fallei em Allemão; respondeuse-me em Hollandez, e então saltei ao mar, e elles me atirarão hum cabo, pelo qual me tomarão a seu bôrdo. Informei-me então do lugar onde estavamos, e me disserão no mar do Sul; era agora evidente que eu tinha passado do Monte Etna pelo centro da terra ao mar do Sul. Este, meus amigos, era hum atalho muito mais breve, do que hir á roda do mundo,

e hum caminho que nenhuma pessoa excepto eu tem comprehendido: quando porém tornar a fazer a mesma viagem, tendo feito esta de pequena demora, serei mais particular na minha descripção.

A gente Hollandeza he mui grosseira; eu contei a minha passagem pelo Eina exactamente como eu vo-la tenho contado, e alguns delles particularmente o Capitão parecião pelas suas carrancas, e meias sentenças duvidarem da minha verdade: como porém elles me tinham recebido a seu bórdo, e ao mesmo tempo me subministravão o necessario, enguli a affronta.

Perguntei-lhes para onde hião? Responderão-me que hião a descobertas novas, e se, disserão elles, a vossa historia he verdadeira, achou-se já huma nova passagem, e não voltaremos frustrados. Estavamos exactamente no trilho da primeira viagem do Capitão Cook, e no dia seguinte chegámos á Bahia Botanica na nova Hollanda.

Ahi estivemos só tres dias: no quarto depois de sairmos sobreveio hum temporal furiozo, que em poucas horas destruiu todas as velas, rendeo o gurupés e

desarvorou o mastaréo da gávea, que cahio sobre as agulhas de marear, e fellas em pedaços: mandárão-se vir outras para cima, e ao tempo que se estava a escolher as melhores entrou hum mar, que as levou todas. Não ha ninguem que tenha navegado, que não saiba a consequencia de hum desastre desta natureza; ficámos sem saber para onde navegavamos. Finalmente abrandou a tempestade, que foi seguida por hum vento fresco, que nos levava a razão de 14 legoas por hora pelo espaço de cinco semanas; quando começámos a sentir huma grande mudança em tudo; os espiritos cobrárão novo alento, e o olfato foi regalado com o cheiro mais exquisito; o mar tambem tinha mudado de côr, e de verde ficou branco! Pouco depois vimos terra, e descobrimos huma Enseada pouco distante; navegámos para dentro, e depois de ter andado sete legoas, achámos que era hum rio largo e fundo, em que corria leite de hum gosto delicioso. Aquí saltámos em terra, e conhecemos que a Ilha era hum grande Queijo: descobrimos isto por hum dos nossos companheiros que desmaiou; este sempre aborre-

ceo queijo ; e quando tornou a si gritou que se lhe tirasse o queijo debaixo dos pés. Examinando-se o caso , achou-se que elle tinha razão , porque toda a Ilha , segundo eu já disse , era hum queijo de enorme grandeza ! Delle he que os habitantes se sustentão geralmente , porque de noite cresce o que de dia se consumio. Aqui parecia haver inuitas vinhas , com abundancia de uvas, e cachos formidaveis , que exprimidos nada davão senão leite. Vimos os moradores correrem de aposta sobre o leite, elles erão de figura direita e proporcionada , com 9 pés de altura, tres pernas e hum braço, e com tudo formosos ; e quando brigão ~~entre si~~ ^{entre si} servem-se de huma ponta , que em áduros nasce no meio da testa , e uzão com muita destreza. Não se profundão no leite , mas corrião sobre elle como nós no campo.

Nesta Ilha de queijo ha abundancia de trigo ; e as espigas produzem o pão já feito , da figura de cogumelós ; descobrimos nos nossos giros desta Ilha mais dezasete rios de leite , e dez de vinho.

Chegámos ao seu lado opposto com 38 dias de jornada ; deste lado achámos algum queijo azul e verde , que alguns

chamão bolorento ou podre, mas que os entendedores, e comilões de queijo preferem ao são, que produzia toda a qualidade de frutas de excellente gosto, e lugar de produzir bichos e guzanos, dava Pecegos, Ameixas, Damascos, Peros, e mil outras frutas de nós desconhecidas: nestas arvores que são de extraordinaria grandeza ha muitos ninhos de passaros: entre outros achámos hum de Maçaricos * de prodigiosa grandeza; a sua circumferencia era pelo menos o duplo do zimborio de S. Paulo em Londres, dentro d'elle havia, deixe-me vêr? (que gosto sempre de fallar verdade) havia nelle mais de quinhentos ovos, e cada hum do tamanho de hum tonel de quatro pipas, e não só viamos os pequenos dentro dos ovos, mas mesmo os ouviamos piar. Tendo com grande fadiga aberto hum destes ovos, puzemos em liberdade huma ave ainda sem pelo ou penugem, que excedia consideravelmente a 20 abutres na grandeza. Neste comenos appareceo o Maçarico velho, e agarran-

* Este ninho era feito de grandes arvores cujos troncos, e ramos erão delicadamente entrecidos huns nos outros.

do no Capitão, que tinha sido o mais activo em quebrar o ovo, com huma das garras, subio com elle a mais de meia legoa de altura, e dalli o deixou cahir no mar; mas não antes de lhe quebrar todos os dentes com as azas.

Os Hollandezes nadão geralmente bem, e o Capitão não tardou muito em se unir comnosco, e puzemo-nos em caminho para o navio. Nesta jornada vimos muitos objectos estranhos, porque seguimos caminho differente do da vinda. Na distancia de dous dias de jornada do navio vimos tres homens enforcados em huma arvore pelas pernas; e perguntando pelo motivo do castigo, fui informado que erão viajantes que tinhão enganado os seus amigos e compatriotas, descrevendo couzas que nunca virão, e contando couzas que nunca succedêrão; nada disto me deo cuidado porque sempre tive por costume contar os factos taes quaes succedêrão.

Logo que chegámos ao navio, levantámos ancora e largámos vela deste paiz extraordinario, e com inexplicavel admiração vimos que todas as arvores da terra nos cortejarão duas vezes com hu-

ma profunda inclinação todas a hum tempo, tornando logo á sua postura direita. Conforme a mais exacta informação, que eu pude obter, era este queijo consideravelmente maior que o continente da Europa.

Depois de navegar tres mezes sem saber para onde, pois ainda estavamos sem agulha de marear, chegamos a hum mar que estava quasi negro; provando o que suppunhamos ser agua, achamos que era vinho tão bom como o melhor do Porto, e com bastante difficuldade impedimos que a Marinhagem se emborrachasse. Em poucas horas porém nos achámos rodeados de Baleas e outros monstros maritimos. Humna Balea entre as mais era tão grande que a vista a não podia medir, não a vimos senão quando já estavamos quasi em cima della. Este monstro nos sorveo como estavamos com todas as velas largas para dentro da bocca, e por entre os dentes que erão formidaveis sem nos tocar. Depois de termos ficado em secco na bocca por algum espaço a tornou ella a abrir, e tomou hum volume de agoa sufficiente para nadar o navio (que era de 500

toneladas) e o levou para dentro do estomago , onde ficámos tão quietos que parecia estarmos ancorados. O ar que ~~aqui~~ respiravamos era quente e offensivo. Ahí achámos ancoras , amarras , e escaleres em abundancia , e huma quantidade de navios , huns com carga , outros sem ella , que este animal tinha engolido. Tudo se fazia aqui á luz de archotes , nem se via Sol , Lua ou planetas , tudo era escuridão. Ficavamos geralmente em secco e em nado duas vezes no dia : quando a Baleia bebia , era preamar ; e quando evacuava , ficavamos em secco : para fazer-se hum cálculo exacto da quantidade de agua que ~~ella~~ bebia , era ella consideravelmente ~~maior~~ maior que a do lago de Genebra , não obstante este ter dez leguas de circumferencia. No dia immediato á nossa chegada a esta escura prizão , aventurei-me com o Capitão , ao tempo da baixamar (segundo nós diziamos) a dar hum passeio , com tochas acesas ; achámos gente de todas as nações até o numero de mais de dez mil : estavam para entrar em conselho a deliberarem sobre o modo de recobrar a liberdade ; havia taes entre el-

les que alli tinham estado annos ; e havia crianças que nunca tinham visto o Sol, pois que o calor do lugar fazia as mulheres mui prolificas. Ao tempo em que o Presidente hia informar a assemblea do motivo porque nos ajuntavamos, supunho que o peixe teve sede, pois abriu a bocca e bebeo conforme o seu costume ; a agoa entrou com tal impeto que nos vimos obrigados a fugir para os nossos navios, ou correr o risco de nos afogarmos ; alguns salvárão-se a nado. Poucas horas depois fomos mais felizes, e nos ajuntámos logo que o peixe acabou de evacuar. Eu fui eleito presidente, e a primeira couza que fiz foi propor que se amarrassem dous mastros grandes hum ao outro, e logo que o peixe abrisse a bocca, se levantassem a a prumo, de sorte que a não pudesse fechar. Isto foi unanimemente approvado, e cem homens robustos forão escolhidos para este serviço. Apenas estavamos prontos, nos deo o monstro occasião favoravel de nos servirmos do expediente ; elle abriu a bocca, e nós puzemos os mastros em pé, huma ponta contra o ceo da bocca, e a outra so-

bre a lingua, que ficou furada e servio de segurança ao mastro ficando a bocca aberta. Logo que todos os navios estiveram a nado puzemos escaleres a reboque, e tornámos outra vez ao mundo. A luz do dia depois de tres mezes de trevas nos alegrou summamente. Despedidos deste monstruoso animal passei mostra aos navios, e achei serem exactamente noventa e cinco de todas as nações.

O primeiro objecto foi sabermos aonde, e em que parte do Mundo estavamos: isto por algum espaço nos embaraçou, porém achei por observação dos astros, que estavamos no mar Caspio, que lava parte do paiz dos Tártaros Calmucos! Como aqui viemos ter era impossível ajuizar, pois que este mar não tem communicação com outro algum. Hum dos habitantes da Ilha do queijo, que eu trouxe de lá comigo, he que deo a definição, pois disse, que o monstro em cujo estomago tinhamos estado, nos tinha alli conduzido por alguma passagem subterranea. Como o nosso intento era ver a terra, e tomar refresco, entrámos n'um porto, e eu desembarquei

primeiro. Apenas puz pé em terra saltou-me hum formidavel Urso ao encontro ; agarrei-lhe em ambas as mãos e apertei-o de sorte que o fiz gritar a dôr , e assim o conservei até o mór à fome. VV. mm. riem-se ? isto foi facil pois o não deixei * chupar as mãos. Daqui viajei outra vez para a Russia, e pouco tempo depois para Inglaterra.

C A P I T U L O XIII.

No principio do Reinado do presente Rei tive alguns negocios a concluir na Ilha de Thanet com hum parente que alli morava. Durante a minha residência alli costumava eu todos os dias de manhã dar hum passeio , pois o tempo estava bom. Tendo dado alguns giros vi hum objecto sobre huma eminencia , couza de huma legoa distante , que excitou a minha curiosidade ; dirigi para elle os meus passos , e conheci ser as ruinas de hum antigo Templo. Andei á roda dellas por algum tempo reflectindo

* Dizem que o Urso se sustenta no Inverno com chupar as mãos , o que parece verdade , pois ha falta de sustento.

a instabilidade das couzas deste Mun-
 do, e julguei que se eu pudesse chegar
 ao cume, teria hum vista aprazivel do
 país adjacente : consegui subir com o
 auxilio da hera, e arbustos, não sem
 perigo e difficuldades; achei o cume to-
 do coberto com estas plantas, excepto
 hum abertura grande no meio. A cu-
 riosidade me induzio a sondar o bura-
 co a fim de conhecer a sua profundida-
 de, pois suspeitei que esta cova teria
 correspondencia com alguma caverna
 subterranea ainda não descoberta, mas
 não tendo cordel, fiquei por hum pou-
 co de tempo suspenso. Resolvi-me por
 fim largar hum pedra dentro, e escu-
 tar o écho, para por elle julgar da al-
 tura : tendo achado hum que julguei
 propria, puz hum pé a cada lado da
 abertura, e abaixei-me para escutar; ten-
 do apenas largado a pedra, ouvi hum
 grande rugido debaixo de mim, e de
 repente hum enôrme Aguia levantou a
 cabeça, e sahindo com força irresistivel
 levou-me ás costas. No mesmo instante
 me segurei ao pescoço della, que me
 enchia os braços; e as azas depois de
 abertas tinham dez varas de ponta a pon-

ta. Como ella se elevava com subida regular, achei-me perfeitamente bem sentado, e gozei da vista de baixo com satisfação extrema. Ella demorou-se algum tempo sobre *Marqate*, d'onde atirarão muitos tiros. Dirigio-se para a penha de *Dover*, onde pousou, e eu sei apear-me; mas huma descarga repentina de Mosquetaria me prevenio; esta descarga procedia de hum destacamento que fazia exercicio na praia de *Dover*; as balas zunião aos meus ouvidos, e batião nas pennas da Aguia como chuva de pedra, sem com tudo lhe fazer damno algum. Tornou logo a subir, e atravessou o Canal para *Calais* em França; mas tão alto que o Canal não parecia mais do que hum pequeno regato. Em hum quarto de hora me achei por cima de hum espesso bosque em França, onde a Aguia desceo rapidamente. Tendo descansado algum pouco, tornou a subir, e voou varias vezes á roda da selva gritando tão alto, que se podia ouvir em Inglaterra. Poucos minutos depois subio huma Ave da mesma especie, e veio directamente a nós, e olhou-me com evidente desprazer, chegando-se

muito perto. Não tardei em perceber que
 aquella em que eu hia montado não po-
 dia acompanhar a outra, mas que o meu
 pédoça fazia inclinar para terra; o que
 a companheira também percebeo, e por
 tanto voltou para traz, e postou-se de
 tal maneira, que a outra pôde descen-
 çar a cabeça sobre a rabadilha; desta
 sorte continuárão até o meio dia, quan-
 do vi Gibraltar distinctamente. Não qui-
 zerão aqui pouzar, mas continuárão o
 seu vôo directamente para o Pico de Te-
 neriffe, onde pouzárão sobre hum Pene-
 do, e vendo que eu não podia escapar
 se me apeasse, pois o Penedo era perpen-
 dicular, me deixei ficar. As Aguias es-
 tavão segundo toda a apparencia cansa-
 das, e o calor do Sol em pouco tempo
 as adormeceu, nem eu mesmo pude re-
 sistir ao poder do somno. Pelo fresco da
 tarde, estando já o Sol debaixo do ho-
 rizonte, fui despertado porque a Aguia
 se moveo debaixo de mim; ambas se le-
 vantárão, e dirigirão o seu vôo para a
 America Meridional, tendo-se postado,
 como dantes, huma atraz da outra.

Ao romper do dia chegámos ao gran-
 de Continente da America, á parte cha-

mada *Terra firme*, e pouzámos no cum-
 me de huma alta Montanha. A esta hora ja-
 ra dava a Lua sómente claridade ^{sufi-}ci-
 ciente para eu poder ver huma especie de
 arbusto em roda de mim, que tinha huma
 ma fruta que se parecia com repolho,
 e que as Aguias comião vorazmente. Logo
 que o dia começou a aclarar, quiz
 examinar esta fruta, e como havia al-
 gumas perto de mim, tirei a minha na-
 valha, e cortei huma talhada; mas qual
 foi a minha admiração quando vi que
 tinha toda a apparencia de carne de Vac-
 ca assada de fiambre, regularmente mis-
 turada, magra e gorda! provei, e achei
 que era saboroza e exquisita; cortei en-
 tão ^{ainda} algumas talhadas maiores, que
 metti nas algibeiras, em huma das quaes
 achei hum pedaço de pão que eu tinha
 trazido de caza; tirei-o, e achei nelle
 tres balas de espingarda das que atira-
 rão em *Dover*: extrahi-as, e enchi a
 barriga de pão e fruta de carne de fiam-
 bre. Colhi depois duas das maiores a
 que pude chegar sem me apear, e atan-
 do huma á outra com huma liga, as dei-
 tei como alforges ao pescoço da Aguia,
 acabando de encher as algibeiras para o

que pudesse succeder. Em quanto arranjava este negocio vi huma fruta, que se parecia com huma bexiga cheia de vento, que eu tambem quiz examinar, e metendo-lhe a faca, sahio hum licor puro, que as Aguias logo começaram a beber. Separei a bexiga do arbusto a toda a pressa, e salvei couza de hum quartilho do liquido que ella continha, que provei, e o não pude distinguir do melhor vinho de Bordeos.

Acabado isto, adormecêrão ambas as aguias, pois se tinham embriagado com o tal licor. Eu tambem me achava consideravelmente mais alegre com o que bebi, e procurando mais da mesma fruta, achei, e cortei mais duas, que terião tres ou quatro canadas cada huma; atei-as huma á outra com a outra liga, e dependurei-as ao pescoço da outra aguia, e duas mais pequenas com hum cordel á minha propria cintura. Tendo assim feito hum bom provimento de mantimento, e vendo que as aguias se tornavão a mover, voltei ao meu lugar. Em meia hora de tempo subirão magistozamente ao ar sem fazerem nenhum cazo do pezo: cada huma tomou a sua

antiga posição , e dirigindo-se para a
Norte atravessarão o golfo do Mexico
entrarão na America Septentrional
encaminharão-se ás regiões polares.

Vendo desta sorte as maravilhas da
natureza , que a minha situação me fa-
cilitava , lembrei-me ser esta boa occa-
sião de descobrir a passagem do Noroes-
te para a India, se realmente existisse, e
não só obter o premio promettido pelo
Estado , mas tambem a honra de huma
descoberta , que promettia tantas vanta-
gens a todas as nações Europeas. Porém
estando o meu espirito absorto nestas
reflexões fui sobresaltado por bater a pri-
meira aguia com a cabeça contra huma
substancia dura e transparente (huma
nūvem gelada , que he muito commum
junto aos Polos) e no mesmo momen-
tô quasi succedeu o mesmo áquella , que
eu montava ; ambas cahirão, apparente-
mente mortas , mais de huma legoa per-
pendicularmente para baixo , sobre huma
Montanha de Gelo , que eu suppunha ter
outra legoa de altura acima da super-
ficie do mar.

Eu aqui me apeei e descarreguei as
aguiaes , abri huma das bexigas , e dei

algun licor a cada huma dellas; sem me lembrar que a desgraça parecia ter-se conjurado contra mim. Tendo-lhes dado todo o auxilio que estava em meu poder, eu as observava com anxiedade, persuadido que só por ellas eu poderia ser libertado da desesperada situação em que me achava. Suspeitando que as aguias estavam fracas por falta de comer, fiz huma das frutas de fiambre em pedaços, que dei a ambas, e que comêrão com avidez.

Tendo-as fartado de comer e de beber, e recolhido o resto, tornei ao meu assento como dantes; e pelo effeito do Bordeos (como eu lhe chamava) achei-me assás alegre, e comecei a entoar alguns versos de huma cantiga que tinha aprendido em rapaz; mas a bulha espantou as Aguias, que estavam a dormir por causa da quantidade de licor quê tinham bebido, e subirão muito assustadas. Por felicidade minha lhes tinha voltado as cabeças para o Sudoeste quando lhes dei de comer, cujo rumo seguirão com rapido vôo. Em poucas horas vi as Ilhas dos Açores, e logo depois tive o gosto de ver Inglaterra.

As Aguias descêrão gradualmente, e pouco a pouco se forão aproximando á terra, e eu pensei que querião pousar sobre alguma das Montanhas de Gales: porém quando chegáráo á distancia de sessenta varas, atiráraõ-lhes dous tiros de peça com metralha e bala raza, huma das quaes me atravessou a fructa que eu trazia á cintura, que todo me molhou: e a outra bala entrou no peito da primeira Aguia, que cahio no chão morta, ao tempo que aquella em que eu hia, não tendo recebido prejuizo, fugio com immensa velocidade.

Esta circumstancia me sobresaltou muito; porém tornando hum pouco a mim tornei a olhar para baixo, e com a maior alegria vi *Maryate* pouco distante, e que a Aguia descia sobre a torre velha, d'onde me tinha levado no dia antecedente. Ella apenas tinha pousado, quando eu saltei para baixo summamente alegre de ser outra vez restituído ao Mundo. A Aguia em poucos minutos tornou a voar não sei para onde, e eu assentei-me para recobrar alento, o que poucas horas effeituárão.

Quando voltei para os meus paren-

tes, contei-lhes as minhas aventuras. A admiração estava pintada em todos os semblantes; os parabens da minha volta foram repentinos com prazer não fingido (tão differentes erão estes dos Hol-landezes de que já fallei); e nós passámos o resto do dia, bem como agora, exaltando todos os que se achavão presentes á minha *coragem e veracidade*.

C A P I T U L O - XIV.

Depois de ter estado algum tempo em Inglaterra, contado desde que eu nas costas da Aguia vizitei a America, o Polo do Norte &c., comecei a revolver na minha idéa o quanto ainda haveria que descobrir no interior da Africa. Não pude dormir com este pensamento, e determinei-me a procurar todo o possível auxilio ao Estado para penetrar até o celebre nascimento do Nilo, e alcançar ser Vice-Rei dos Reinos interiores da Africa, ou quando mais não fosse, do grande Reino de Monomotapá. Eu tinha felizmente hum poderoso amigo na Corte, a quem darei o nome de Hilario Frostico. Talvez o não

conheceis por este nome ; porém nós não tinhamos huma linguagem entre nós , porque a não havíamos de ter ? Eu nas minhas viagens não tenho adquirido menos de 999 ternos de Linguas. Que he isto , Senhores ! Vv. min. espantão-se ? Bem ! concedo que se não fallão tantas Linguas neste miseravel Mundo nosso ; porém isto supposto , não tenho estado na Lua ? E quer me acreditem quer não , quando eu chegar a escrever hum Tratado de Educação , eu descreverei o methodo de ensinar duzias de linguas ao mesmo tempo , Ingleza , Franceza , Hespanhola , Grega , Hebraica , Tapuya , &c. &c. de hum modo tal que envergonhará todos os Pedagogos do Universo.

Tendo passado huma noite inteira sem fechar olho , com a cabeça cheia das minhas descobertas Africanas , apressei-me em ir pela manhã á Audiência de meu illustre amigo Hilario Frostico , tendo-lhe participado o meu intento com todo o vigor de huma imaginação coquettada , ponderou elle gravemente as minhas palavras , e depois de alguma profunda meditação , me respondeo des

na maneira : « Olló , ma geneset , istum
 „ fullanáh , cum dero kargos belgarasa ,
 „ esseum balgo bartigo , trangulissimo. »
 Sim , valerosissimo Munkausen , sem du-
 vida vos aconselharei para vosso bem ,
 fallando-vos com a mais profunda ve-
 neração , e dezejarei sejais bem succe-
 dido na vossa viagem intentada ; pois
 dizem que nos Reinos interiores da Afri-
 ca ha Povos , cuja vista não alcança mais
 que exactamente $3\frac{1}{2}$ pollegadas adian-
 te da ponta do nariz ; sem duvida de-
 vereis moderar-vos : andar de vagar he
 andar seguro ; os que correm são sujei-
 tos a quedas.

Acabado isto , e mais alguma con-
 versação que tive com o meu Patrono ,
 assentou-se que eu procederia sem de-
 mora logo que se tivesse obtido a ap-
 rovação do Soberano. Consenti que me
 levasse á Corte immediatamente ; e de-
 pois das ceremonias da introducção , se-
 ja bastante dizer-vos que encontrei to-
 da a honra e applauzo que podia de-
 zejar.

Estando tudo concluido , e tendo eu
 recebido as minhas instrucções para a
 viagem , fui conduzido pelo meu amigo

o Illustrissimo Hilario Frostico, e hum prodigioso numero da Nobresa, e collocado sobre o cume do portal do Palacio, e tendo ficado neste lugar tres dias e tres noites, para prova da minha constancia e resolução, na terceira depois da meia noite me assentáráo no coche da Rainha Ginga. Este coche era de grandeza extraordinaria, e continha mais que o famoso * Tonel de Heidelburgo, e globular como huma Avelã ! De facto parecia huma Avelã que tinha crescido até esta enorme dimensão, e que hum bicho de proporcionada enormidade lhe tinha furado a casca, e por esta entrada fui introduzido. Era da grandeza da porta de hum coche, e eu me assentei no centro da maquina em huma cadeira por si suspendida, á maneira do imaginado tumulto de Mafoma. Toda a superficie interior da casca da Avelã era huma illuminada representação de todos os Astros, Estrellas fixas, Planetas e hum Cometa. As Estrellas erão da grandeza dos placares que trazem os Fidal-

* A maior vazilha de Aduellas que se tem visto, e se diz continha 200 pipas.

gos da primeira grandeza; o Cometa era em extremo brilhante, e parecia huma combinação dos olhos de todas as belezas do Reino, ajuntados á maneira da cauda do Pavão, para fazer o Cometa; isto he, hum globo com huma cauda luzida. Esta linda constellação parecia mui divertida e alegre, nunca descansava; mas corria Norte, Sul, Este e Oeste, e fazia tanto cazo dos outros Mundos, como se fossem lanternas com vistas de osso. A alguns dava encontrões que os tirava do seu lugar; a outros queimava e reduzia a cinzas; a outros fazia em estilhaços, e os fragmentos tomavão immediatamente figura globular, bem como o azougue entornado, e se fazião Satellites a quaesquer outros Mundos que na sua carreira encontravão. Em fim tudo parecia hum resumo da criação, do passado, prezente e futuro, e tudo quanto se passava entre as Estrelas em mil annos geralmente, aqui se fazia em igual numero de segundos.

Antes porém de continuar com as minhas aventuras será preciso que eu faça menção do meu acompanhamento, ou Estado. O Coche era puxado por nove

Touros , tres a tres. Na primeira fileira
 hia hum tremendo Touro por nome João
 Mó-Mó-sky , todos os outros se chama-
 vão sómente Joanicos sem outro appeli-
 do algum. Todos elles erão calçados
 pãra o caminho , não como nós calça-
 mos ou ferramos Bois ou Cavallos , mas
 sim com caveiras de Homens. Cada hu-
 ma das patas se achava encaixada em
 huma caveira , e alli segura com huma
 especie de grude ou maça , de sorte que
 parecia ser parte do pé , ou pata do ani-
 mal. Com este calçado fazião jornadas
 espantozas , e corrião sobre a agua , ou
 Oceano com extrema velocidade. Os ja-
 zes erão seguros com fivellas de ouro , e
 chapeados com o mesmo metal , tudo no
 estilo mais sumptuozo ; os nove Touros
 erão montados por nove Postilhões , que
 erão Grilos do tamanho de Monos , que
 estavam empoleirados nas cabeças dos
 Touros , e continuamente cantavão com
 huma harmonia infernal , e fazião es-
 trondo proporcionado á sua grandeza.

As rodas do Coche consistião de mais
 de dez mil molas , que erão ajuntadas
 de maneira que communicavão maior ve-
 locidade ao todo , e erão mais compli-

casas que huma duzia de Relogios de Strasburgo. O exterior do Coche era ornado com bandeiras, e hum soberbo festão feito dos Louros que de antes me cobrião a cavallo. Tendo-vos desta sorte dado huma descripção circunstanciada do meu apparato para a viagem Africana, que deveis confessar ser muito superior ao de *Mr. Vaillant*, procederei a dar-vos a narração dos acontecimentos da minha viagem.

C A P I T U L O XV.

Peguei nas redeas, dei estalo com o chicote, a muzica rompeo com salva geral; parti de galope, e dentro em tres horas me achei exactamente entre a Ilha de *Wight*, e a terra firme de Inglaterra. Alli me demorei quatro dias, até se aprontar hum comboy que eu tinha ordem de conduzir a Gibraltar. Consta de huma Esquadra de Navios de Guerra, que havia muito tempo se preparava para o Baltico, mas que agora seguia para o Mediterraneo. Por meio de colchetes, bem como aquelles que as Senhoras usão, porém maiores, cada ma-

cho e feiçaõ pezando alguns quintaes se segurárão os navios ao meu Coche com fortes amarras; e de facto nada era mais simples e conveniente, pois n'um instante se seguravão e se tiravão. Em fim depois de huma salva geral de Artilharia partimos trochemoche huns com os outros, e em tres pulos me achei com o meu acompanhamento salvo e seguro defronte de Gibraltar. Aqui deixei a minha esquadra, e despedindo-me affectuosamente dos Officiaes, deixei-os continuar a sua derrota da maneira costumada para o seu destino. A guarnição da Praça ficou extremamente deleitada com a vista da novidade da minha machina, e pelo repetido convite do Governo e Guarnição fui a terra ver aquelle esteril penhasco, que tem custado mais polvora do que podião custar dous tantos de terreno fertil em qualquer parte do globo! Tornei a embarcar no meu Coche, e segui a minha carreira pelo Mediterraneo dentro até a Ilha de Candia. Ahi recebi despachos da Sublime Porta, em que me pedia auxilio na guerra contra a Russia, com o premio de toda a dita Ilha, se eu a ajudasse; eu rejei-

tei a proposta , e depois recebi os agradecimentos da muito Honorificâ Camera dos Communs pela minha conducta.

Continuei a minha derrota depois de ter tomado o necessario refresco na Ilha , e em pouco tempo cheguei ao Egypto. Esta terra , pelo menos a parte onde eu toquei , era muito baixa , de sorte que cheguei antes de o pensar , e a Columna de Pompeo se me embaraçou nas rodas da maquina e lhes fez consideravel damno. Os meus bouros trotavam com tudo para diante com bastante fadiga atravez do Istmo de Suez , para dentro do Mar Vermelho , e deixarão hum carril , huma rodeira insignificante , que *De Tot* depois assentou ser o vestigio de hum canal aberto por algum dos Ptolomeos , do Mar Vermelho para o Mediterraneo ; mas que na realidade nada era senão a carreira da minha maquina , o Coche da Rainha Ginga.

Como os Artifices daquelle paiz nada tem de maravilhoso , ainda que se dizem terem sido os antigos Egyptícos admiraveis , não pude conseguir molas novas para o Coche , ou ter possibilidade al-

guma de o concertar no Reino do Egypto; e porque eu não podia intentar outra jornada por terra, e por cima das grandes montanhas além do nascimento do Nilo, julguei mais acertado fazer a viagem o mais breve possível por mar, até o Cabo de Boa Esperança, onde pensei achar Ferreiros, e Carpinteiros Hollandezes, ou talvez alguns artifices Inglezes, e concertada propriamente a maquina, era-o meu intento dalli proceder por terra pelo centro da Africa.

Finalmente chegámos e atravessámos felizmente o Mar Vermelho, e o Estreito de Babelmundel; cheguei á Costa de Oeste da Africa, aonde o mesmo Alexandre se não animou a chegar. Eu da minha parte o excedi aqui, continuando com incrível rapidez, e como eu pensava ter alguma demora no Cabo, cheguei-me infelizmente tão perto que despedacei as rodas do lado direito da minha maquina contra a montanha hoje chamada *Table-mountain* (montanha da Meza). A maquina foi-lhe de encontro com tanta força, que a partio horisontalmente, de maneira que o cumme que era semi-esferico cahio no mar;

e porque a montanha ficou clara por cima, se lhe dêr depois o nome da montanha da Meza, pela semelhança que tem com este movel.

C A P I T U L O XVI.

Com pezar e consternação vi a minha maquina destruida; com tudo não fiquei totalmente descorçoado: huma alma grande só se dá a conhecer na adversidade. Com licença do Governador Holandez se guardou o Cocho n'hum grande Armazem edificado á beiramar, e os Touros riverão todo o refresco possível depois de huma viagem tão trabalhosa.

Como já me não era possível fazer mais cousa alguma, tomei a minha passagem em hum navio da India, que hia para Inglaterra, a fim de chegar a Londres, e representar o succedido ao Conselho Privado.

Não encontrámos nada particular até chegarmos á costa de Guiné, onde, para grande admiração nossa, vimos hum grande monte que parecia vidro, e se nos aproximava, estando o navio no mar largo, e muito distante de qualquer ter-

ra. Eu conheci logo que era huma Ilha de geiô, e ainda que nesta latitude tão calida, determinei que de todo o modo evitássemos hum perigo tão terrivel. Toda a nossa diligencia foi vã; porque ás onze horas da noite, estando o tempo muito escuro, e o vento furioso, batemos com o navio contra a Ilha. Em poucos momentos ficou meio de agua, e a enorme massa de gelo parecia cercar-nos por todos os lados, e cahindo alguns fragmentos no convez, estes nos matarão metade da tripulação; vendo isto subi ao pé do mastro, e consegui amarra-lo ao promontorio de gelo, e chamando o resto da guarnição, escapámos desta sorte do naufragio, e chegámos ao cume da montanha.

O Sol nascente nos deu hum medonho prospecto da nossa situação, que era a perda total do navio, ou antes a sua gelefacção, porque elle estava absolutamente encerrado e coberto por cima de gelo, de sorte que o viamos debaixo dos nossos pés ainda na central solidez do gelo. Fizemos conselho sobre o que se havia de fazer, e começámos immediatamente a furar para baixo, e consegui-

mos tirar do navio as amarras e escaleres, que amarrámos á Ilha, e a rebo-cámos com todas as nossas forças, resu-lutos a levar a Ilha e o Navio para In-glatterra, ou perecer se o não conseguis-semos. No alto da Ilha lançámos esto-pas e outras cousas inuteis que pudémos tirar do navio, o que, com o derreter do gelo, em poucas horas se converteu em terra mui fecunda; e como eu trazia na minha algibeira algumas sementes exo-ticas, em pouco tempo tivémos frutas e raizes em abundancia para todos: entre outras frutas havia hum arbusto, que pro-duzia Pudins tão quentes, e com humã tão perfeita proporção de assucar, fru-ta &c., que todos á humã dizião, que era impossivel que em Inglaterra, ainda nas mezas mais delicadas, houvesse cou-sa melhor neste genero.

Poucas semanas tinhamo passado nes-ta fadiga immensa de rebocar continua-damente, quando encontrámos humã fro-ta de Negros. Devo informar-vos que es-tes vagabundos tinhamo achado meio de aprezarem navios em que hião os Euro-peos á Costa de Guiné; e tendo tomado gosto ao nosso luxo, tinhamo formado Co-

lonias, em algumas Ilhas novamente descobertas junto ao Polo do Sul, onde tinham variedade de lavouras de generos, que só produzem os Climas mais frios. Como os habitantes de Guiné não são proprios ao Clima, nem acostumados ao excessivo frio do paiz, formárão o projecto diabolico de procurarem escravos Christãos para lhes fazerem o trabalho. Expedirão para este fim grande numero de navios para a Costa da Escossia, e partes septentrionaes de Irlanda e Gailles, e mesmo algumas vezes á Costa Occidental de Inglaterra. Tendo lá por compra, ou talvez por fraude e violencia apanhado hum grande numero de homens, mulheres, e crianças, navegavão com esta sua carregação para a outra extremidade do mundo, e a vendião aos Colonos, que ás pancadas os fazião obedecer, e trabalhar, como animaes brutos, o resto da sua vida.

O meu sangue se gelou com esta idéa; porém, a não ser por violencia aberta, era impossivel destruir este trafico, por se persuadirem os negros, que os brancos não tem alma! Nós estávamos com tudo resolutos a ataca-los; fa-

zendo pois abalroar a nossa Ilha com elles, em pouco tempo os vencemos, salvámos a maior parte dos brancos, e atirámos com os negros ao mar.

Tendo chegado com felicidade a Inglaterra, apresentei immediatamente o jornal da minha viagem ao Conselho Privado, requerendo ao mesmo tempo auxilio para continua-la, e sendo possível concertar a minha primeira maquina, e leva-la comigo. Tudo me foi concedido á minha satisfação, e recebi ordens de me aprontar para a partida o mais breve possível.

Como o Imperador da China tinha mandado de presente hum curiosissimo animal para Inglaterra, que se guardava no Castello de Londres, e era de enorme grandeza, e capaz de fazer a viagem com estrondo, deu-se-lhe ordem para me acompanhar. Chamava-se este animal o Esphinge, e era das figuras mais formidaveis, ainda que mais magnificas, que eu até então tinha visto. Este animal estava preso com jaezes magnificos a hum barco de fundo chato, em o qual havia hum edificio de páo exactamente semelhante á Sala

grande de * Westminster : por cima della havia duas machinas aerostaticas seguras com quantidade de cordas para o impedir de virar-se , ou hir ao fundo com o seu immenso pezo. Junto ao centro havia hum assento elegantemente adornado para mim , e de hum e outro lado deste estavaõ os famosos Gor e Magor em toda a sua pompa.

O postilhão era o Lord Visconde Gosamer , e estando tudo prompto , desce-mos magestosamente o rio Tamisa , pulando o nobre Esphinge como o monstruoso Leviathão , levando a reboque a barca , as machinas , &c. como se nada fôra.

Desta sorte procedemos com todo o donaire até o mar , e sendo o tempo de bonança apenas sentiamos o movimento das machinas ; passámos o nosso tempo em debates sobre o glorioso intento da nossa viagem , e sobre as descobertas que della resultarião.

* Tribunal de Justiça em Inglaterra junto a Londres.

CAPITULO XVII.

O valeroso Conde Gosamer, com humas esporas feitas do fogo infernal, montado no Esfinge, dirigia todo o acompanhamento para a Ilha da Madeira. Elle não deixava porém de ter consideravel parte de humas estimavel vaidade; e vendo grande multidão de gente, Gascões, &c. sobre a Costa de França, não pôde deixar de mostrar-lhes alguma Cabriola que nunca de antes tivessem visto; sobre tudo quando elle observou todos os membros da Convenção Nacional perfilados ao longo da praia, para com a polidez Franceza honrar esta expedição, sendo elles capitaneados por Marat, Robespierre, e * Beelsebub; metteu esporas ao Esfinge, maneando ao mesmo tempo o chicote, e segurando as redeas com toda a sua força, na esperança que o Esfinge daria algum salto e cabriola fóra do commum. O animal porém não estava para isto, saltou na verdade, mas com hum impeto tão diabolico, que

* O príncipe das trevas.

atirou com o Conde pela cabeça fóra, e no meio do mar! Isto era no golfo de Biscaya, que todo o mundo sabe ser hum mar muito turbulento; porém o Esfinge receando que elle se afogasse, nem tomou para a direita, nem para a esquerda, mas avançando furiosamente, abaixou hum pouco a cabeça e o sorveu para dentro da boca com tres ou quatro toneis de agua, o que para hum animal como elle, não era mais do que huma colherada para qualquer de nós, e tendo-o engolido, lhe fizeram as esporas taes cocegas no estomago que produzirão o effeito de hum vomitico. Apenas elle entrou, logo foi esguichado para fóra com terrivel impetuosidade, bem como a de hum bala, ou bomba de hum morteiro ou canhão. O Esfinge estava a este tempo inteiramente enjoado, e o pobre Conde, como se fora hum foguete, não parou senão no Pico de Teneriffe, onde ficou enterrado até as orelhas na neve — *Requiescat in pace!*

O Esfinge achando-se então sem possivel tilhão continuava em hum direcção de zig-zague, e saltava terrivelmente, e desta sorte se teria perdido tudo, se eu

não dera ordem a Gor e Magor de sahirem. Elles saltarão á agoa, e nadando hum a cada lado como Tritões, e segurando no freio, eu lhe saltei em cima, e dirigí a viagem para o Cabo da Boa Esperança.

Tendo alli chegado mandei logo concertar a minha primeira Maquina, o que em pouco tempo se fez, pois os Artistas que eu trouxe comigo da Europa erão excellentes, e quando tudo estava pronto sahimos ao mar, e hiamos na ordem seguinte.

Primeiro hia o Esfinge conduzido por Gor e Magor; seguião-se os nove Touros; com os Grilos nas cabeças, depois vinha o Coche da Rainha Ginga, que continha o exquisito assento e globo celeste, e ultimamente a Barca com a Arca do Conselho, com as duas maquinas aerostaticas por cima, que davão hum ar de maior ligeireza ao todo. Nas varandas por baixo das maquinas do ar, e nas costas dos Touros tinha mandado collocar hum numero de Cantores, e hum bando de Muzica marcial de Clarinetas e Trompas. O Sol resplandecia gloriosamente sobre a agoa, e a procissão se

aproximava para a terra debaixo de quinhentos Arcos triunfaes de gelo illuminados com luzes de differentes cores.

Estando já em terra começámos sem perda de tempo a nossa jornada para o interior da Africa ; porém pareceo-me conveniente primeiro pôr humas rodas debaixo da Arca para se mover mais facilmente. Viajámos quazi direito ao Norte por alguns dias , e nada encontrámos neste tempo excepto a admiração dos Salvagens á vista da nossa comitiva.

Caminhámos servindo-nos da agulha de marear , e das Estrellas para nossa guia ; achámos nos matos abundancia de Caça para o nosso sustento , e de noite acampavamos entrincheirados com medo das feras. Hum dia inteiro em particular ouvimos por todos os lados entre as Montanhas os bramidos de leões , que retumbavão de montanha em montanha como trovões. Apenas tínhamos feito alto para descansâr de noite , quando nos vimos cercados por mil delles pelo menos , que se aproximavão por todos os lados , e já estavam em distancia de cem passos. Mandeí então entornar em circulo á roda do acampamento hu-

ma quantidade de alcatrão que eu tinha trazido para este fim , e por dentro deste circulo fiz outro com polvora , e assim preparado esperei com ancia que os leões se aproximassem. Chegárão finalmente , e chegando ao alcatrão com as patas , o cheirárão parecendo-lhes que era sangue , e assim ensopárão tanto os bigodes como as patas. No momento em que se desenganárão , e hião dar sobre nós o salto mortal , incendiei a polvora com hum tiro de Pistola , que produzindo huma explosão em toda a circunferencia os fez recuar em grande desordem , e fugir com a maior precipitação. N'um momento os vimos espalhados pelos vizinhos matos bramindo de agonia, e correndo de huma a outra parte como tantos fogos errantes , com as mãos e bigodes incendiados com o alcatrão e a polvora. Ordenei então huma caça geral ; perseguimo-los por toda a parte , servindo-nos a sua propria luz de guia , até que antes de amanhecer os seguimos para dentro dos seus escondrijos , onde ou a tiro , ou a páo demos cabo de todos ; e durante o resto da nossa viagem nunca mais ouvimos bramido de leão , nem tor-

námos a ser atacados por fera alguma :
daqui se vê a excellencia de huma imme-
diata presença de espirito , e o terror que
inspira no inimigo mais salvagem hum
procedimento proprio e a tempo.

Ultimamente chegámos a hum deser-
to incommensuravel. Vimos em grande
distancia , justamente acima do Horizon-
te , huma couza que nos parecia fumo ;
e olhando pelo oculo conheci ser hum
redemoinho de vento , que levantava a
arêa até as nuvens , e a espalhava no ar
com terrivel impetuosidade. Eu mandei
logo pela minha gente levantar hum re-
paro em rodas d'água , que cobri com
pranchões por cima , que eu tinha tra-
zido de proposito. A arêa continuou a
aproximar-se na mesma direcção , e sem
intermissão por tres dias , e cobrio com-
pletamente o reparo , e enterrou-nos vi-
vos a todos. O calor intenso do lugar
era insupportavel ; porém julgando , por
ter cessado o estrondo , que a tempesta-
de tinha passado , em pouco tempo fu-
ramos para fora , e tornámos a ver a
luz do dia. Tratámos então de tirar as
maquinas da arêa ardente , o que con-
segumos com brevidade , mas não sem

grande perigo & pelo violento calor; e tornámos a continuar a nossa viagem. Tendo viajado mais de tres mil legoas nesta planicie inhospita, expostos aos raios de hum Sol ardente, sem encontrar hum regato para mitigar a sede, ou hum chuveiro para refrescar o ar, e estando todos quasi desesperados, vimos por fim, para inexprimivel alegria nossa, algumas montanhas ao longe, e quando chegámos mais perto as vimos cobertas de verdura e arvoredos. Havia nas arvores frutas de todas as qualidades em abundancia e sem cultura; nos bosques pastavam rebanhos de Ovelhas, Bufalos, e Cabras e mestres: os bosques resoavam com o harmonioso canto das Aves, e tudo respirava huma scena de alegria, e felicidade campestre não interrompida.

C A P I T U L O XVIII.

Tendo atravessado as montanhas mais proximas entrámos em hum delizioso valle, onde vimos grande numero de gente em hum banquete, que constava de Bois vivos, cuja carne separavão dos os-

sos com facas e cutelos, fazendo mezas dos corpos dos miseráveis animaes, e servindo de muzica os seus lastimozos berros. Nada parecia necessario para augmentar a barbaridade deste banquete senão * *Kava*, feita como a descreve o Capitão Cook nas suas viagens, e na conclusão da festa a vimos com effeito preparar, e beberem-na com avidez.

Havendo descansado alguns dias de terminámos partir para a Capital do Imperio. Fallava-se em todo o paiz da nossa chegada como de hum phenomeno. Olhava o povo para o Esfinge, Touros, Grilos, Maquinas aerostaticas, e todo o acompanhamento, como couzas sobrenaturaes; e especialmente o estrondo das armas de fogo produzia nelles terror e admiração.

Chegámos por fim á Metropole, que era situada nas margens de hum nobre rio, e o Imperador acompanhado por toda a sua Nobreza e Corte sahio em

* *Kava* he o sumo de huma Raiz que os Indios de algumas Ilhas no Mar Pacifico extraheem mastigando-a, e que com a saliva lanção em hum vazilha, da qual depois bebem todos, e produz o effeito de bebida espirituosa. *Traductor.*

procissão ao nosso encontro. Elle vinha montado em hum Dromedario com gualdrapa Real, e todos os mais a pé, para mostrarem o respeito devido a Sua Magestade. A sua estatura excedia a mediana do paiz, tendo quatro pés e tres pollegadas de altura, com a fisionomia como o resto dos seus compatriotas, branca como a neve: adiante d'elle vinha hum bando da mais exquisita muzica, conforme o costume do paiz, e todos fizeram alto a cincoenta passos de distancia da nossa comitiva. Nós correspondemos á saudação com huma descarga geral de espinguias, e hum preludio alegre com os nossos instrumentos marciaes. Ordenei á nossa caravana de fazer alto, e apeando-me fui com o chapeo na mão, e com dous criados ao encontro de Sua Magestade. Elle foi igualmente polido, e descendo do Dromedario veio receber-me, e falou primeiro. Alegro-me, me disse elle, de ver, e ter a honra de receber hum viajante tão illustre como vós, e vos asseguro que tudo no meu Imperio está ás vossas disposições.

Agradei a Sua Magestade a sua polidez, e certifiquei-lhe a minha satisfa-

ção em encontrar hum povo tão polido e apurado no centro da Africa.

Descobri immediatamente a ascenden-
cia destes povos, que não parece ser ter-
restre, mas sim proceder de alguns dos
habitantes da Lua, porque a principal
lingua que na Corte e entre os povos
distantes se fala, he proximamente a
mesma, como se póde provar pela ins-
cripção que copiei de hum Pyramide
que achei junto á origem do Rio Niger,
e que na minha volta a Inglaterra sub-
metti a hum celebre Antiquario, cuja
opinião se conformou exactamente com
a minha, e ~~es~~ ~~de~~ ~~ver~~ ~~quem~~ ~~disto~~ ~~dúvi-~~
de póde lá ir para se convencer.

O Imperador me conduzio á Corte no meio das acclamações dos seus cortezãos, e nos tratou com toda a polidez a que a grandeza Africana póde chegar.

Sua Magestade era o ultimo da Rêal
linhagem, e constituiu-me pelo seu obito,
com consentimento unânime do Povo,
herdeiro de todo o Imperio. Os Nobres,
e o povo me requerêrão immediatamen-
te com toda a submissão que o accei-
tasse e tomasse o governo nas minhas

mãos. Consultei com os meus nobres amigos, Gor, Mägor, &c., e depois de muitas consultas se decidio finalmente, que eu acceitasse o Governo, não como actual e independente Monarca, mas sim como Vice-Rei de Sua Magestade Britanica.

Pareceo-me então tempo opportuno para abolir o costume de comerem carne viva, e beberem *Kava*, e para este fim me servi de todo o argumento persuasivo. Puz em pratica tudo quanto hum coração cheio de benevolencia e amor do genero humano pôde pôr por obra. Primeiro experimentei ~~estes~~ os methodos da persuasão e do incentivo. Não os reprehendi com aspereza, mas convidava frequentemente milhares delles para jantar, e dava-lhes carnes preparadas á moda da Europa. Fui infeliz! tudo era em vão; e a minha bondade hia quasi excitando huma sedição. Nestas circuncancias recorri aos conselhos do meu illustre amigo Hilario Frostico, que me disse, que era melhor que por então me deixasse daquella idéa, e que experimentasse eu outro methodo contrario ao de obrigar ou persuadir os meus subditos.

Procuremos antes, me disse elle, que se nos remetta de Inglaterra huma quantidade de *Fudge*, * e espalhemo-lo por todo o paiz, e desta sorte me persuado, até tenho toda a certeza, que reformaremos este povo, e o tiraremos do horroroso barbarismo em que vive.

Se esta proposta fôra feita em qualquer outra conjunctura, ter-se-hia o conselho opposto com todas as suas forças, mas nesta, em que tudo tinha falhado, não havia outro recurso. Despachei pois, conforme o parecer do Hilario Frostico, huma machina aerostatica com quatro homens pelo deserto fóra até o Cabo de Boa Esperança com cartas de Officio, para de lá serem remettidas para Inglaterra, em que requeria sem demora humas carregações de *Fudge*.

Em todo este intervallo esteve o povo em hum estado geral de fermentação e clamor, de modo que estive quasi deixando o governo, quando hum dia Hilario me trouxe a grata noticia de que

* *Fudge*, he huma palavra inventada pelo autor, que deixa o Leitor tão instruido como deixou os Africanos.

tres Navios, comboyados por Juma Fragata, tinham chegado com Juma feliz viagem ao Cabo, com o *Fudge* que se tinha pedido. Não percamos tempo, disse elle, vamos faze-lo conduzir para aqui, e distribui-lo por todos os Celleiros do Reino.

C A P I T U L O X I X .

Poucos dias depois mandei publicar na Gazeta da Corte, e em todas as mais Gazetas do Imperio, a seguinte proclamação.

*Pelo muito poderoso e grande Senhor,
Sua Excellencia o Lord Barão Mun-
kausen.*

Saibão todos quantos esta Proclamação virem, que tendo-se distribuido por todos os Celleiros do Imperio huma quantidade de *Fudge*, e conhecendo a aversão que os naturaes deste paiz tem a todos os comestiveis Europeos, prohibimos por esta nossa proclamação debaixo das penas mais severas, a qualquer dos Officiaes encarregados da guarda do

referido *Fudge*, de darem, venderem, trocarem, ou de outra qualquer maneira distribuirem, ou fizerem distribuir qualquer parte ou quantidade do referido genero em quanto não houvermos por bem ordenar o contrario. Dado no nosso Castello de Gristariska neste Triskil do mez de Griskish no anno Molicasranavaskasana-vildax.

Munkausen.

Esta proclamação produzio a mais ardente curiosidade em todo o Imperio. Sabeis vós que cousa he o que se chama *Fudge*? — disse madama Muxilgarusti ao Lord Darnariagão. *Fudge*! respondeu elle, não; que *Fudge*? Quero dizer, replicou a Senhora, aquella enorme quantidade de *Fudge*, que debaixo de guarda tem sido arrecadada em todos os lugares fortes do Imperio, e que se não permite vender ou dar a nenhum dos naturaes do paiz debaixo das mais severas penas. — Ah! tornou elle, tomara eu que alguém me dissesse que couza he *Fudge*? „

Isto deo motivo para a conversação durante huns poucos de dias em todo o

Imperio. *Fudge!* *Fudge!* *Fudge!* ressoava em todas as assembleas desde o nascer até o por do sol; e ainda de noite, quando o benigno Morpheo refrescava o resto dos mortaes, as senhoras de toda a terra sonhavam com *Fudge!*

Os principaes e a nobreza da nação quando se ajuntavam para beberem o seu *Kava*, não fallavam senão de *Fudge*. Homens, mulheres e crianças, todos, todos fallavam só em *Fudge*. Existia humma furia de curiosidade, humma fermentação geral, humma febre universal; nada senão o *Fudge* as podia mitigar.

Em alguns lugares se levantou o povo finalmente da maneira mais estrondosa em tumulto; arrombaram as portas dos celeiros em toda a parte ao mesmo tempo, e em triumpho tiraram e distribuirão o *Fudge* por todo o Imperio.

Vendo eu que o povo gostava do *Fudge*, mandei vir outra porção delle de Inglaterra, muito maior que a primeira, e com cautela a fiz distribuir por todo o Reino. Desta sorte recobrei a amizade do povo, e desde então começaram a venerar, applaudir e admirar o meu governo mais que nunca; fizeram-

me Cantigas e Odes de Louvor : huma Ode em particular foi admirada por todos , e cantada em todas as sociedades , e a musica , composta por Mynheer Gastraxbark Gkrghlibaruskhk , julgava-se ser hum chefe de obra , e que merecia o maior applauso.

C A P I T U L O XX.

Agora , Illustrissimo Barão , me disse o meu amigo Hilario Frostico , agora he occasião de fazermos emprehender a esta gente tudo quanto quizermos : empreguemola agora em quanto o seu espirito está agitado , não a deixemos reflectir , mãos á obra. A Torre de Babel , que segundo Hermogastrico escreve , tinha sete milhas de altura , ou o muro da China , erão bagatelas á vista da nossa obra ; obra estupenda ! hum edificio que levantámos incomparavel com qualquer dos do mundo , e celebre pela brevidade com que se completou.

Era de altura immensa , muito mais alto do que outro algum , que até então se tinha levantado , e de huma subida tão suave , que hum Regimento de Ca-

vallaria , com trem de Artilharia , podia subir com extrema facilidade, e sem cansar. Parecia-se com o arco Iris no Ceo , cuja base parecia sahir do centro da Africa , e a outra extremidade descer até á Grã Bretanha. Era huma Ponte magnifica , e huma peça de Architectura que excedeo qualquer das de * Christovão Wren. Sem duvida pareceo maravilha formar-se hum arco tão formidavel , pois que os obreiros tinham certas difficuldades a vencer , que nunca poderiam ter com qualquer outro arco no Mundo ; quero dizer , a attracção da Lua e Planetas ; porque o arco era de tal altura , e em algumas partes tão distante da terra , que se diminuia em grande parte a sua gravitação para o centro da terra , ou antes , a attracção dos Planetas tinha mais influencia ; de sorte que algumas vezes fazia pensar que as pedras hião cahir para cima á Lua , e em outras occasiões para baixo á terra. Como eu porém receava mais o primeiro accidente que o segundo , fiz a fabrica mais estavel por huma invenção assás

* Celebre Architecto Inglez.

engenhoza. Mandeí aos Architectos que procurassem alguns centos de * Cepos, Cabeças de pão, &c. e que fixassem as caveiras á superficie interior do arco em certos intervallos, com cuja invenção o arco se conservou firme, e ficou a sua inclinação para a terra eternamente estabelecida ; porque de todas as cousas do Mundo, tem as cabeças destes animaes a maior propensão a se inclinarem para o centro da terra.

Tendo-se desta sorte estabelecido huma facil communição entre a Grã Bretanha e o centro da Africa, erão numerosos os viajantes que passavão e repassavão de hum paiz para outro, e a requerimento meu, se estabelecêrão caruagens de Posta pela ponte entre ambos os Imperios. Passado algum tempo, e acabado de estabelecêr o meu governo em socego, pedi licença para resignar, e preparei-me para voltar para Inglaterra.

Comecei finalmente a minha jornada tendo adquirido o applauso e a admiração de todos em geral. Comecei, digo, a minha jornada com a mesma co-

* Estupidos, ignorantes.

mitiva com que cheguei, o Esfinge, Gor, Magor, &c., e puz-me a caminho por cima da Ponte, que de hum e outro lado tinha arvoredos ornados com grinaldas de flores, e luzes de diversas cores. Caminhei pois por cima da Ponte com prodigiosa velocidade; apenas se percebia a subida pela sua extensão, e continuávamos quasi insensivelmente até chegarmos ao centro do arco. A vista dalli excedia em belleza toda a comprehensão; era huma vista divina olhar para baixo sobre os Reinos e Ilhas que nos ficavam inferiores. A Africa em geral tinha cor de hum pardo fusco, queimado pelo Sol; a Hespanha parecia mais inclinada a amarella, por haver aqui e alli algumas Searas; a França se inclinava mais a hum amarello cor de ouro misturado com verde, e a Inglaterra parecia toda verde. Admirei a vista do mar Báltico, que evidentemente parece ter-se introduzido por entre os paizes que elle lava, por se haver fendido a terra, e que a Suecia estava no principio unida a Costa de Leste de Dinamarca; em fim que o total intervallo do Golfo da Finlandia não teve existencia senão depois que estas ter-

ras por consentimento mutuo se separarão huma da outra. Continuando na minha jornada vi hum homem vestido de armas brancas, com huma tremenda lança na mão, montado em hum famoso Cavallo, que vinha ao nosso encontro. Peguei no meu telescopio, e logo vi que era o famoso D. Quixote, e esperei grande divertimento do seu encontro. O cavalleiro se portou heroicamente; mas achou que não podia contender com Gor e Magor que o atacavão furiozamente. Seguiu-se huma scena de motim e confusão, de que por algum tempo gostei muito, mas para evitar consequências fataes tratei de os apartar, e consegui finalmente por então apaziguar os combatentes.

C A P I T U L O XXI.

Tendo mais huma vez chegado á querida Inglaterra, fizeram-se as maiores festas imaginaveis pela minha chegada. Toda a Cidade de Londres parecia huma fogueira com as illuminações: e tendo o Colosso de Rhodes noticia das minhas extraordinarias façanhas, veio em pessoa a Inglaterra para me congratular. O

que porém excedeo a tudo nas sobreditas festas foi a muzica vocal e instrumental, pois nada podia haver igual em magnificencia. Deu-se ordem a Gor e Magor de aprontarem a Torre circular de * Windsor, e fazer della hum tambor ou zabumba. Para este fim lhe estendêrão por cima hum pelle de Elefante curtida de proposito, de parapeito a parapeito, de maneira que esta pelle, era em proporção para o Castello total, como o pergaminho, ou a pelle, he para hum tambor ou zabumba ordinario.

Para corresponder com este instrumento pegou o Colosso em ** Guild-Hall, e na *** Abbadia da Westminter, e virando-os debaixo para cima, assentando os tectos no chão, os encordoou de hum a outro lado com arame amarello e preto; e desta sorte se parecia com magni-

* Celebre Castello em Inglaterra edificado no anno de 1664, e ora possuido pelos rebeldes, ora pelos Realistas nas guerras civis.

** Camera de Londres, hum grande e soberbo Edificio.

*** Huma grande e magnifica Igreja junto a Londres, onde são sepultados os Reis, e Heroes de Inglaterra.

ficos Salterios. Pegou depois no zimbório de S. Paulo, * levantado-o do chão como se levanta huma garrafa, e com effeito com garrafa de vidro branco se parecia quando estava levantado. No mesmo instante correu-lhe com os dentes a parte superior da cupula, e applicando-lhe os beijos o tocou como trompa. A muzica era incomparavelmente harmonioza, e marcial — *tantará — tará — tá !*

A contenda entre Gor, Magor, o Esfinge, Hilario Frostico &c. motivada pela contenda com D. Quixote, produziu infinitos litigios. Todos os letrados do Reino forão empregados a fim de a baralharem, e faze-la duvidosa o mais que fosse possivel, e chegou finalmente a interessar toda a nação, dividindo-a parte em favor, e parte contra a questão. A assembléa que se fez para a julgar era a mais esplendida possivel. Cem Matronas occupavão o lugar superior, e mais honrozo do Anfiteatro; todas estavam ornadas com mantos fluctuantes de veludo azul celeste, e con-

* Paroquial de Londres.

decoradas com festões de brilhantes, e
 estrelas de pedras preciosas; todas erão
 Matronas serias, e serenas no parecer;
 todas de uniforme, com oculos no na-
 riz: defronte destas ficavão cem Juizes,
 com cabelleiras brancas de anneis na ca-
 beça, que de hum e outro lado lhes che-
 gavão quasi até os pés; de maneira que
 Salomão em toda a sua gloria não pa-
 recia tão sabio. Pelos continuados e ar-
 dentes rogos de todo-o Imperio consen-
 ti em ser Presidente do tribunal, e ten-
 do-me vestido como cõvinha para es-
 te emprego, tomei o meu assento debai-
 xo de hum docel no centro da assem-
 bléa. Diante de cada juiz havia hum tin-
 teiro quadrado que continha meio almu-
 de de tinta, com pennas grandes em pro-
 porção, e tambem havia defronte de cada
 huma hum tomo em folio tão grande,
 que ao mesmo tempo lhes servia de me-
 za e de livro. Pouca utilidade porém se
 tirou do papel e tinta, senão para faze-
 rem borrões; porque, a fim de serem
 mais imparciaes, mandei que ninguém
 fosse admittido a este honroso empre-
 go senão cegos, de sorte que quando que-
 rião escrever mettião a penna no arceiro;

e quando lhes parecia terem enchido huma pagina de garatujas , para enxugalas lhe pregavão com meia canada de tinta em cima , e borrando assim os dedos e as mãos , transferião a tinta á cara , quando sobre ellas para maior gravidade se encostavão. Quanto ás matronas , para prevenir a eterna bacharellice que haveria entre ellas , a qual destruiria toda a ordem e socego , achei absolutamente necessario cozer-lhes as bocas : e desta sorte com juizes cegos e matronas mudas esperava eu que a contenda se acabaria mais depressa. O processo continuou desta maneira por muitos dias , com admiração de todo o Imperio ; quando finalmente me resolvi enviar a hum grande amigo , e alliado meu , na Africa , hum correio a pedir-lhe huma das primorosas aves de que ha abundancia no interior da Africa , chamada Uó-Uó. Este curiozo animal foi conduzido para aqui sobre a minha ponte por duas Maquinas aerostaticas. Tendo chegado a Inglateria esta ave oracular , propoz-se-lhe , com o consentimento unanime de toda a assembléa , a questão , se a Lua era , ou não composta de queijo ? Jul-

gou-se absolutamente necessaria a solução desta questão antes de se continuar mais o processo.

Uó-Uó era quasi semelhante ao Cisne, e só tinha o pescoço mais curto. Todos concordarão que era necessario apanha-lo, e que estando de posse d'elle, nada mais era necessario para finalizar a demanda. Levantou-se para este fim toda a assembléa, e se chegarão para elle em tumulto, os Juizes brandindo as enormes pennas, e tremulando as formidaveis cabelleiras; e as Matronas chirlando (invenção do Barão, pela qual exprimião, por hum instrumento de cana engastado em prata, feito de proposito, a affirmativa ou negativa, pois que tinham as bocas cosidas; tendo cada Matrona tres, hum em cada mão, e outro dependurado ao nariz). Uó-Uó vendo este tumulto, espantou-se, bateu as azas, e no mesmo momento deixou a sala da assembléa. Todos se puzerão em caminho para o seguir, segundo a ordem da precedencia, com o meu acompanhamento todo, Gor, Magor, o Estinge, Hilario Frostico, o Coche da Rainhã Ginga, os Touros, Grilos, &c. precedidos por ban-

dos de muzica , e Uó-Uó descendo á terra corria adiante como hum Abestruz, cacarejando por todo o caminho , e nunca parou senão quando chegou á foz do Rio Powtomac na Virginia.

Embarcámo-nos immediatamente nas maquinas já descriptas , e em poucos dias chegámos á America Septentrional. Nada se encontrou senão huma Ilha fluctuante, que tinha algumas Cidades formozas, e era habitada por alguns Brancos e Negros : nesta Ilha não produzia bem a cana do assucar , e perguntando eu a razão , me disserão que era pela variedade dos Climas , pois a Ilha era ás vezes impellida pelos ventos e correntes ao pólo do Norte , e outras vezes até o Equador. Tendo commiseração destes pobres Ilheos , peguei em huma barra de ferro , e atravessando o centro da Ilha de cima para baixo , a preguei aos rochedos no fundo do Mar ; desde então tem a Ilha estado fixa , e hoje he conhecida pelo nome de S. Christovão, e no Mundo todo não ha Ilha mais segura.

Chegando á America , fomos muito bem recebidos pelo Presidente dos Estados Unidos , que nos fez todas as hon-

ras possíveis. Elle mandou bandos de Salvagens para nos guiarem pelos bosques, e ajudar-nos a apanhar o Uó-Uó, que finalmente achámos ter-se refugiado no meio de hum Pantano. Determinei-me logo a cerca-lo por todos os lados, pelo que mandei pelos Juizes e Matronas estender huma rede, que tinha huma milha de altura em roda do Pantano, e fazendo com que os da minha commitiva se trepassem todos nella em differente distancia huns dos outros, pareciação como tantas Aranhas dependuradas nas teas. Mandei que Magor se vestisse com humas armas que eu tinha trazido para o que pudesse succeder, com cossolere de aço, manopla, capacete, &c. do mesmo metal, de sorte que se parecia com huma Toupeira. Elle immediatamente se mergulhou na terra furando com o agudo capacete, e cavando com as manoplas, o que pouco lhe custava, pois que os pantanos em geral são macios e faceis de penetrar. Eu esperava que assim elle apanharia o Uó-Uó agarrando-o pelos pés, ao mesmo tempo que seu irmão Gor, tendo súbido em huma das maquinas ao ar, o seguraria

no cazo que escapasse do outro. Assim tinha eu o animal cercado de sorte que não sabia por onde se havia escapar, porém sentindo elle ruido debaixo de si e levantou-se e voou para o ar antes que n Magor lhe pudesse pegar. Tomou primeiro para a direita, depois para a esquerda, voou a Leste, Oeste, Norte e Sul, mas achou a gente na rede em toda a parte para o apanhar. Ultimamente voou direito para cima, e dirigia-se ao Sol com incrível rapidez, e toda a comitiva deu hum grito de dôr e espanto, A i, que se foi! Porém Gor, que o estava vigiando na sua machina, lhe lançou huma rede que levava consigo, que era feita de maneira que fechava como huma bolça pelas cordas que elle tinha seguras nas mãos, e apanhou-o no meio da carreira. Uó-Uó achando-se desta sorte prezo deu alguns arremessos contra a machina, e hum tão furioso, que lhe abriu hum grande buraco, e sahindo o ar inflammavel, começou todo o apparatus a cahir com velocidade extrema. O mesmo Gor foi lançado fóra do seu assento, e largando as cordas deu liberdade a Uó-Uó, que n'um

instante se perdeu de vista, tal era a pressa com que hia, e o susto que tinha!

Gor, que quando começou a cahir, estava mais de huma legoa elevado, vinha cahindo com huma rapidez extrema, que hia sempre em augmento, de maneira que foi como huma bala para dentro do pantano, e bateo com o nariz contra huma das mãos de ferro de seu Irmão Magor, que a este tempo vinha sahindo da terra; o nariz deitou muito sangue, e se o paul não fôra tão macio, teria elle sem duvida perdido a vida.

C A P I T U L O XXII.

Amigos, e Sapiientissimos Jurisconsultos, disse eu então, não desanimemos por nos ter escapado o Uó-Uó; perseveremos, e ainda o havemos de apanhar. Nunca deverieis descorçoar, lembrai-vos que Munkausen he o vosso General: animo! e a fortuna ainda vos será propicia. Continuemos a perseguir o Uó-Uó; ainda que elle rodêe o globo tres vezes, elle será infallivelmente nosso.

O meu discurso os encheo de valor e confiança, e concordarão unanimemente em continuar a caça. Penetrámos os medonhos desertos e sombrios matos da America além do Rio Ohio, por terras até então desconhecidas, onde hum dia, quando com tres outros me afastei da nossa tropa, fomos de repente cercados por hum grande numero de Salvagens, que nos amarrarão e fizeram marchar diante de si até huma escura caverna, onde fazião o banquete da caça, que neste dia tinham apanhado, mas não o achando sufficiente, * esfolá-ão-nos as cabeças, amarrá-ão-nos a estacas, e fazendo fogueiras em roda para nos assar, começárão a sua dança á roda das fogueiras, com gestos e outras acções barbaras. Como elles no mesmo dia tinham feito preza de quantidade de vinho e outras bebidas espirituosas que nos pertencião, em breve tempo se embriagárão completamente, e adormecêrão á roda

* Os Salvagens Americanos tem este barbaro costume; seccão as pelles, que tirão com o cabello, e conservá-as como trofeos dos seus inimigos vencidos.

do fogo. Renovárão-se as minhas esperanças, e tanto me esforcei que consegui desatar as cordas, e libertar-me. Desatei logo os meus companheiros, que não obstante já estarem meios assados, com tudo ainda podião andar. Procurámos as peles das cabeças, que immediatamente puzemos em seu lugar, pegando-as com huma especie de grude, que extrahimos de huma arvore, de qualidade tão saluífiera que em poucas horas ficámos perfeitamente bons. Tivemos o cuidado de nos vingarmos dos Salvagens, e com os seus proprios machados demos cabo delles. Voltámos depois á nossa tropa, que nos considerava perdidos, e nos recebeu com summa alegria. Continuámos então a nossa jornada por este extenso deserto, servindo-nos Gor e Magor de gastadores, que abrião os caminhos, e facilitavão-nos a jornada, que era assas veloz.

No nosso progresso por este paiz encontramos hum sombrio Castello, que achámos habitado pelo Nareskin Rouskymounousky, que se tinha retirado para este deserto, desgostoso da Côte de S. Petersburgo. Depois de sermos por elle

tratados com summa hospitalidade, partimos todos em cavallinhos para huma quinta que o Nareskin tinha no Reino dos Bobos. Hilario Frostico fez-lhe algumas perguntas a respeito de Uó-Uó, de que elle não fez cazo, julgando não lhe estar bem falar a respeito de huma ave tão insignificante, com o que Hilario se julgou insultado, e se começou hum tumulto geral. A nossa tropa fez nobre guerra contra o Nareskin, e os seus sequazes, que erão auxiliados por grande número de Ursos. Eu para dar fim á desordem desafiei o Nareskin a combate mortal, e tendo-o vencido, lhe dei a vida, e mandei que dessem quartel.

Neste instante vi o Uó-Uó voando em grande altura por cima das nuvens, e nos partimos logo em seu seguimento, e nunca parámos senão quando chegámos a Kamtchatka, dahi passámos a * Othaheite, donde partimos acompanhados por huma Armada de Canoas de guerra, com os principaes guerreiros da Ilha commandados por Omai, e chegá-

* Ilha habitada no mar pacífico descripta pelo Capitão Cook.

mos ao Isthmo de Darien. Vendo eu ahi o beneficio extremo, que resultaria se houvesse hum canal a travez do Isthmo, de mar a mar, formei logo hum plano para o abrir, o que com o auxilio de hum milhão de homens das duas Americas e da Europa, em poucos dias, ainda que com bastante fadiga, conclui.

Tendo o canal hum quarto de milha de largo, e cento e cinquenta braças de fundo, julguei-o sufficiente, e logo admitti as aguas. Entrarão com fornida-vel magnificencia, e alargarão os seus limites e suas dimensões, de sorte que fizerão huma passagem de algumas milhas de largura de hum Oceano ao outro, e fizerão do Continente do Brazil huma Ilha. Varios Navios mercantes e de guerra passárão por elle para o mar do Sul, China, India, &c., que me salvarão com toda a sua artilharia.

Servi-me do meu telescopio para olhar para a Lua, e vi que os Philosophos deste planeta estavam em grande commoção; vião claramente a alteração na superficie do nosso globo, e se julgavão interessados nas emprezas dos mortaes de hum visinho planeta, e parecia-

lhes espantoso, que Entes tão pequenos como nós eramos a seu respeito, intentassem huma empresa, que até em hum mundo distante se podia vêr.

Tendo desta sorte unido o Oceano Atlantico com o mar do Sul, voltei a Inglaterra, e achei Uó-Uó exactamente no mesmo lugar donde tinha sahido, depois de lhe termos dado caça á roda do mundo para o apanhar.

C A P I T U L O XXIII.

Acommettido pela furia de abrir canaes, metteo-se-me na cabeça formar huma immediata communicação entre o mar Mediterraneo, e o mar Vermelho, e portanto parti para a Russia para mostrar o meu plano á Imperatriz, cujo consentimento obtive com a condição de lhe dar a mão de Esposo, logo que o canal estivesse completo.

Encaminhei-me ao Isthmo de Suez á testa de hum milhão de Russos, e alli uni as minhas forças com hum milhão de Turcos armados de enxadas e picaretas. Não se ajuntarão estas duas nações para se degollarem huns aos ou-

iros, mas sim para o mutuo interesse, para facilitar o commercio e a civilisação, e fazer entrar na Europa por hum novo canal todas as riquezas da India. Tendo feito hum carril com o meu coche de mar a mar, mandei aos gastadores Russos, e aos Turcos que comesçassem, e em pouco tempo tivemos a satisfação de vêr huma frota de navios da India passarem pelo canal á véla. Os Officiaes destes navios erão mui polidos, e me derão todo o applauzo que as minhas façanhas merecião. Expuzerão-me o estado dos seus negocios na India, e a ferocidade do terrivel guerreiro Tippoo-Saib, pelo que me resolvi a lá ir desafiar o tyranno. Dirigi-me pelo Mar Vermelho abaixo até Madras-ta, e á testa de huns poucos de Indios e Europeos, persegui o fugitivo exercito de Tippoo até as portas de Seringapatam. Eu o desafiei a combate singular, e montado no meu Cavallo aproximei-me á muralha da Fortaleza no meio de hum chuveiro de balas e bombas. Assim que as balas e bombas me chegavão, eu lhes pegava com a mão, como se fossem outros tantos seixos, e

atirava com ellas á Fortaleza, de sorte que abati grande parte da muralha. Eu tinha a mão tão certa, que matava a qualquer que se apresentava na muralha, fosse com bomba ou bala rasa; e hum a vez quando vi que se apontava hum enorme peça contra mim, e sabendo que a bala della era tão grande, que sem dúvida me atordoaria, tomei hum a bala de mais pequeno calibre, e quando vi que o Engenheiro hia dar a voz de fogo, e para isto abria a boca, lhe atirei com a minha bala, que lhe metti pela guéla abaixo.

Tippoo receando perder tudo, e que se seguisse hum assalto geral, no caso que eu continuasse a bater a fortificação em brecha, resolveo-se a sahir no seu Elefante para dar-me combate. Eu o saudei, e lhe disse que atirasse primeiro; mas elle ainda que era barbaro, não quiz aceitar o partido, e me disse que nunca faltaria á politica; eu tirei então o meu chapeo, e fazendo-lhe hum a cortezia rasgada lhe disse, que jámais se diria de Munkausen, que elle aceitasse partido de nenhum guerreiro, menos de hum tão valeroso como elle; neste mo-

mento descarregou elle a sua clavina, que acertando na orelha do meu Cavallo, o fez pular de indignação e raiva: Descarreguei então a minha pistola, cuja bala lhe levou o Turbante. Elle trazia sobre o Elefante hum pedaço de campanha á qual deo fogo, e a metralha batia como chuva nos louros que me cobrião, e ficava como bagos pendurada nos ramos. Avancei então, e pegando na tromba do Elefante lhe bati com ella de hum, e outro lado da cabeça até o deitar d'elle abaixo. Não he possível imaginar qual foi a raiva do barba-ro quando se vio no chão; levantou-se desesperado, e veio contra mim, e contra o meu Cavallo; porém eu não quiz bater-me com elle senão com termos iguaes, e portanto me apeei. Jámais me bati com hum adversario tão valeroso; elle parava as minhas cutiladas, e dava outras com certeza admiravel. A primeira que elle me deo foi no meio do nariz, e se não fôra a firmeza do osso, ter-me-hia descido á boca. Ainda aqui se vê o sinal.

Atirou-me outra cutilada furioza á cabeça; mas eu a parei de sorte que só

me ferio a testa ; e no mesmo instante lhe cortei o braço da espada , de sorte que espada e braço , tudo foi ao chão : deo ainda alguns passos vacillantes , e finalmente cahio aos pés do Elefante , que vendo o perigo do seu Senhor , com a sua costumada sagacidade o quiz proteger , floreando-lhe a tromba á roda da cabeça.

Avancei valerosamente contra o Elefante , dezejozo de segurar o altivo Tippoo-Saib vivo ; mas elle tirou huma pistola da cinta , e ma descarregou na cara ao tempo que eu lhe hia pegar , o que me não fez outro mal senão ferir-me a maçã do rosto , o que na verdade me desfigura algum tanto. Não pude dominar a colera , e o impulso do momento , e com hum golpe da minha espada lhe separei a cabeça do corpo.

Voltei por terra da India para a Europa , com admiravel brevidade , de sorte que a derrota de Tippoo-Saib , e quem a tinha effectuado , não tinha ainda sido publicada pela via ordinaria. Eu conto simplesmente este encontro entre mim e o Sultão da maneira que succedeo , e se houver alguém que delle duvide , digo

que he hum infiel, e o desafio para qualquer lugar, e com as armas que quizer.

Ouvindo falar tanto a respeito de tirar o * Real Jorge do fundo do mar, comecei a condoer-me daquella antiga ruina de Madeira Inglesa. Mandei fazer hum grande Maquina aerostatica da mais forte lona, e descendo na minha Maquina de mergulhar, segurei a Náo propriamente com grossas amarras, subi depois á superficie do mar, e segurei as amarras á Maquina do ar. Ajuntou-se multidão de povo, para vêr suspende-la; e logo que comecei a encher a Maquina com o ar inflammavel vio-se evidentemente mover-se a Náo, e apenas ella esteve cheia subio com a Náo com maior rapidez. A Maquina continuou a subir levando o casco da Náo consigo, como se fôra huma Lanterna atada ao rabo de hum Papagaio com que os rapazes brincão, e em poucos minutos ficou entre as nuvens quasi a perder de vista.

* Huma Náo Inglesa, que se submergio estando ancorada em Portsmouth, com hum tufão de vento, e se tem procurado tirar, mas sem effeito.

Muitos Philosophos erãõ entãõ de opinião que seria mais difficil faze-la descer , do que tinha sido faze-la subir ; mas eu os convenci do contrario, fazendo a pontaria tão exacta com huma peça de calibre doze , que ella veio abaixo n'um instante.

Considereei que se eu rompesse a machina aerostatica ao tempo , que ella estava sobre a terra , a queda destruiria a não , e poderia ao mesmo tempo esmagar alguns dos espectadores , e portanto pareceo-me mais prudente rompe-la ao tempo que estivesse por cima do mar : pelo que , feita a pontaria , dei fogo , e a bala atravessou-a de parte a parte , o ar inflammavel sahio com grande força , e a Não desceo como hum raio para o mesmo lugar donde a tirei , e onde ainda está ; deste modo tenho convencido toda a Europa da possibilidade de a tirar.

C A P I T U L O XXIV.

Passando pela Suissa na minha vinda da India fui informado que muitos nobres Allemaães tinham sido roubados das honras , immundades , e possessões que

minhão em França. Ouvi também falar dos soffrimentos da amavel Maria Antoinette, e jurei de vingar até o mais pequeno insulto. Fui á caverna daquelles Anthropophagos, que estavam em deliberação, e chegando-lhes com donaire o punho da minha espada aos labios, lhes disse: juro pela sagrada cruz da minha espada, que se vós não reintegrardes immediatamente o vosso Rei, e a vossa injuriada Rainha com toda a sua Nobreza, vos farei a todos em pedaços.

A estas palavras pegou o Presidente em hum tinteiro de chumbo e atirou-me com elle á cabeça. Eu abaixei-me para evitar a pancada, e entrando no tribunal peguei no Orador, que estava fulminando contra a Aristocracia, por huma perna, e atirei com elle ao Presidente. Acutilei então a todos á direita e á esquerda, e pu-los pela porta fóra, e fechando-a metti a chave na algibeira.

Fui então em procura do Rei, e fazendo-lhe a minha venia, lhe disse: Senhor todos vossos inimigos fugirão, eu só sou a Assembléa Nacional presentemente; eu registrarei os vossos Decretos, para chamar os Principes e a Nobreza.

e para o futuro, se he de agrado de Vossa Magestade, serei o vosso Parlamento, e Concelho. Elle agradeceu-me muito, e a amavel Antoinette com hum sorriso me deu a mão a beijar.

Neste instante vi alguns da Assembléa Nacional, que com parte das guardas Nacionaes se tinham reunido, e humma vasta multidão de regateiras vinhão direito a mim. Depositei Suas Magestades em hum lugar seguro, e com a espada nua me voltei contra os meus inimigos. Trezentas regateiras com ramos nas mãos ornados com fitas, vinhão em direitura a mim gritando e ralhando como outras tantas furias. Não quiz manchar as minhas mãos no seu sangue; mas peguei na primeira que se chegou, e com a minha espada a armei cavalleira, o que cauzou tal susto nas outras, que todas á humma derão hum grande berro, e fugirão a toda a pressa, com medo de serem aristocratas com a ordem da Cavallaria. Persegui então os mais inimigos até o alto de humma montanha, onde hum nobre edificio me fez parar. Alli vi toda a Assembléa Nacional marchando em roda

de hum grande Altar erigido a Voltaire, nelle estava hum Estatua que as regateiras adornavão de flores cantando *Cá Irá !* Não pude soffrer esta vista, saltei sobre estes pagãos, e os sacrifiquei por duzias. Os membros da Assembléa, e as regateiras invocavão com gritos o seu grande Voltaire, e todos os seus mestres ao monumento *des grands hommes*, implorando-os, para virem em seu socorro contra a Aristocracia, e a espada de Munkausen. Os seus gritos erão espantozos, como os das feiticeiras e encantadores versados na magica, e conjurações dos espiritos infernaes.

Eu tremi de horror com esta vista, e com todo o enthusiasmo de horror, raiva, e compaixão me metti no meio delles. Peguei no maldito esqueleto de Voltaire, e o obriguei a renunciar todos os erros que tinha avançado, e em quanto elle dizia as palavras, como se fôra encanto, gritou toda a Assembléa, e o seu infernal templo começou a cahir em ruinas por cima delles.

Voltei em triumpho para o Palacio, onde a Rainha com lagrimas de alegria me agradeceo, e exclamou ! Oh vós ! flor

de toda a nobreza ! se os Fidalgos da França fossem como vós nunca nós teríamos chegado a este estado.

Pedi á bella Senhora que enxugasse as suas lagrimas , e com o Rei e o Delfim subisse ao meu coche, a fim de os conduzir para Mont-Médi, pois não se devia perder hum só instante. Seguirão o meu parecer, e entrando nelle os levei a hum lugar pouco distante de Mont-Médi, onde o Rei me deu os agradecimentos, assim como a Rainha, que de joelhos me apresentou o Delfim para o abençoar, e o Rei me disse que não tomasse mais trabalho com elle, pois se julgava fóra de perigo; finalmente o deixei a comer hum costeleta. Eu aconselhei-o de se não demorar, pois que o perseguição, e mettendo esporas ao Cavallo lhe dei as boas noites, e voltei para Inglaterra. Se elle se demorou muito á meza, e foi apanhado, não tive eu disto a culpa, pois bem o adverti.

C A P I T U L O XXV.

Alguns mezes depois da minha chegada da França fui a hum caes ver em-

barcar algumas fazendas, que eu mandava para Hamburgo, e depois passei pelo Castello de Londres. O Sol estava muito quente e eu cansado, por tanto saltei para dentro de huma das peças para descansar á sombra, onde adormeci. Isto foi perto do meio dia, e em 4 de Junho (annos do Rei de Inglaterra), e á uma hora salvárão com artilharia, que tinha sido carregada de manhã, e eu não tendo nenhuma suspeita disto, fui lançado a travez do rio, e por cima das cazas para dentro da Fazenda de hum Lavrador, sobre huma meda de feno, sem acordar: ali estive a dormir até encaecer tanto o feno (que foi tres mezes depois) que o Lavrador achou interesse em o vender. Eu acordei com o fallar da gente que punha escadas para principiar por cima, e levantei-me sem saber onde estava, e procurei fugir, mas faltando o pé cahi sobre o dono do feno, e quebrei-lhe o espinhaço, sem me fazer mal algum ! Depois fui informado, para grande consolação minha, que este homem era de character abominavel, sempre guardando o producto das suas terras para tempo de carestia.

Desta sorte, meus amigos, vos tenho contado fielmente as minhas aventuras até esta epoca : presentemente estou empregado em abrir humma correspondencia permanente entre os habitantes da Canicula e nós. Como eu espero brevemente poder estabelecer carruagens de posta entre este globo e os sobreditos astros, terei cuid do em tendo o plano pronto de o apresentar ao Publico. No entanto devo confessar que devo muito ao auxilio que reccebi de Gor, Magor, Hilario, Frostico e Uó-uó, em todos os meus trabalhos, e persuado-me ser impossivel não resultar grande beneficio ao commercio e manufacturas da nação (para cuja vantagem fiz todas as minhas viagens) em cuja prosperidade sempre me interessei.

F I M.

